

SE VOCÊ NÃO ENCONTRAR FOLHA ESPÍRITA NA BANCA, RECLAME OU TELEFONE PARA 36-6543

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, ABRIL DE 1988 - ANO XV - N° 169 - Cz\$ 30,00

NOTÍCIAS DO ESPERANTO (Pg. 7)

CHICO

XAVIER



Quando lhe perguntam sobre as autoridades, ele caminha para a "Avenida do Contorno"...

Sobre sua saúde: 77 anos
Amenizar a revolta e não aumentá-la

Nossos confrades Batista Antônio, do Diário da Manhã, Osvaldo Nasser, da Revista Mensagem, entrevistaram Chico Xavier e as respostas que o espírito de Uberaba lhes transmitiu mereceu ser reproduzido com os nossos cum-

primentos pela oportunidade das colocações feitas e que permitiram oportunos esclarecimentos.

"AVENIDA DO CONTORNO"

A pergunta relativa à ver-

dade com que devemos trabalhar todos os dias, especialmente na atividade jornalística, Chico Xavier respondeu:

- Se formos falar toda a verdade na vida social, seremos considerados indesejáveis e loucos. Então eu acompanho a "Avenida do Contorno". Quando começam a falar coisas pesadas, eu proponho assim: "Bem, mas nós podemos estudar melhor a questão. Vamos analisar de outra forma".

Se me perguntam sobre as autoridades que estão governando o Brasil, eu não vou encontrar meios de defendê-los, mas explico: "eles estão fazendo o possível..."

Ainda a propósito do difícil período que atravessamos, Chico Xavier ponderou:

- O desespero é uma doença. E um povo desesperado, lesado por dificuldades enormes, pode enlouquecer, como qualquer indivíduo. Ele pode perder seu próprio discernimento. Isso é lamentável, mas pode-se dizer que tudo decorre da ausência de educação, principalmente de formação religiosa.

AMENIZAR A REVOLTA E NÃO AUMENTA-LA

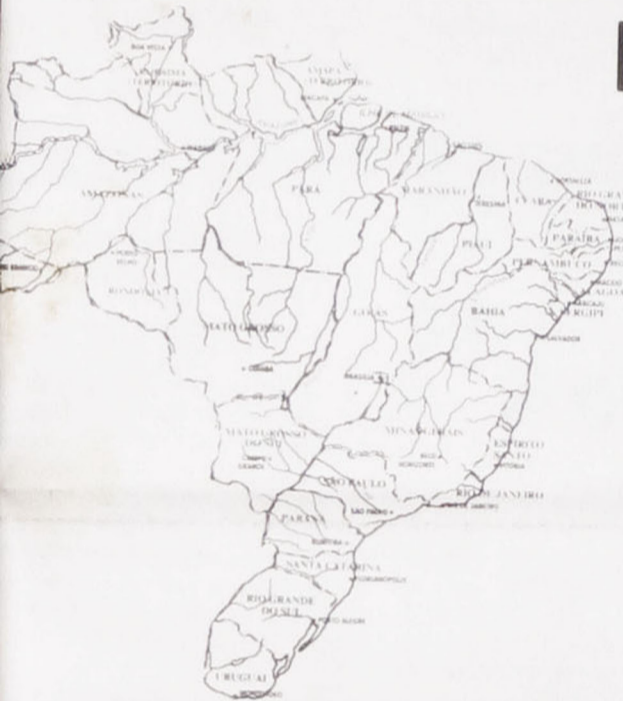
A coluna que Chico Xavier aconselha não é a subserviência, mas ele vem sendo um anteparo contra a violência que não ajuda a construir o futuro.

Ainda a respeito da difícil situação dos operários, dos

(cont. pg. 6)

BRASIL:

NOVA ABOLIÇÃO



PARA ONDE VAI O CORAÇÃO DO MUNDO?

- O Brasil visto pelos Espíritos
- Juventude descuidada em berço esplêndido
- Progresso material sem alicerces morais
- Civilizações esplêndidas varridas pelas guerras
- Exaltações dos princípios superiores:

Texto de Marlene R. S. Nobre (Pg. 3)



Prossegue a escravidão implacável e crua... Não mais senzala hostil, escura e desumana. A incompreensão do amor, no entanto, continua. Em domínio cruel de que a treva se ufana.

Mas a luz do Senhor não teme, nem recua, Na ansiedade e na dor, sublime, se engalana, E, das graças do templo aos sarcasmos da rua, Erige a liberdade augusta e soberana...

Irmãos do meu Brasil, encantado e divino, Do Amazonas ao Prata ergue-se a Deus um hino Que exalça no Evangelho a grandeza de um povo!

Fustiguemos o mal, combatendo a descrença, Descortinando, além da noite que se adensa, A alvorada feliz de um mundo livre e novo.

(José do Patrocínio, psicografia de Chico Xavier)

FOLHA ESPÍRITA: 15º ANO

MATÉRIA ESPIRITUAL

Folha Espírita inicia, hoje, seu 15º ano de atividade ininterrupta.

Somos um órgão de divulgação do Espiritismo angélico, isto é, comprometido com a obra de Kardec e sua complementação e popularização feita através de nossas entidades representativas, mas, especialmente por intermédio de Francisco Cândido Xavier.

Nossa preocupação é a de mantermos fidelidade aos princípios mais puros e originais do Cristianismo.

Por isso mesmo, preocupa-nos a ampliação da nossa tarefa divulgadora e uma das formas mais eficazes dessa divulgação é a campanha de assinaturas.

Durante os meses de abril, maio e junho vamos desenvolver uma campanha de assinantes.

Os dez primeiros colocados na obtenção de assinaturas, contado o prazo até 30 de junho, serão homenageados pela Folha Espírita com dois valiosos volumes que estão fora de venda, pois não foram editados para as livrarias, mas para um grupo reduzido de pessoas e bibliotecas.

O primeiro desses volumes é o resumo dos 200 primeiros livros psicografados por Chico Xavier, editado em 4 línguas (português, francês, inglês e neerlandês).

O outro volume é uma edição dos discursos selecionados de Bezerra de Menezes, na Câmara dos Deputados, com mais de 500 páginas, várias fotografias e uma Introdução de Freitas Nobre. Esse livro foi editado na coleção "Perfis Parlamentares" e constitui-se numa homenagem do Poder Legislativo aos seus mais destacados integrantes em todos os tempos.

Em toda a história do Parlamento brasileiro, apenas 33, entre senadores e deputados, mereceram esse destaque.

O volume de Bezerra de Menezes é o 33º da coleção.

Reconhecemos que essa lembrança, por mais significativa que seja, é, cuidar assim, uma modesta prova de reconhecimento aos companheiros que se dispõem a apoiar nossa campanha de assinaturas.

Ensinos muito antigos, fornecidos pelos **Matrizes do Oriente** e ultimamente pelos **Espíritos**, referem-se à existência de outras categorias materiais além da que conhecemos em nosso Universo físico. Emmanuel e André Luiz referem-se, nas psicografias de Chico Xavier, à **matéria espiritual**, atribuindo-lhe uma estrutura homóloga à da matéria física, inclusive afirmando que ela se dispõe segundo uma **série periódica** semelhante à que classifica os átomos materiais

conhecidos. Estas informações são suficientemente claras para conduzir à conclusão de que, além dos átomos físicos, deve existir, em outros planos dimensionais, aquilo que poderíamos denominar de **átomos psi** ou **psiátomos**. Eles comporiam a **matéria espiritual** de que são feitos os Espíritos e demais objetos do Mundo Astral. Veja, à pág. 4, o que Karl W. GOLDSTEIN escreveu a respeito, especialmente para a FOLHA ESPÍRITA.





CURSOS DE VOLUNTÁRIOS PARA A RECUPERAÇÃO DO ALCOÓLATRA

O Instituto Fraternal de Laborterapia vai promover os 67º e 68º Cursos de Voluntários para a recuperação do alcoólatra.

OBJETIVO:

Propiciar aos participantes um conjunto de informações relacionadas com o alcoolismo e o alcoólatra, capacitando-os a um entendimento correto sobre o problema, em seus vários aspectos: físico, psicológico, profissional, social, familiar e espiritual. Ao término do Curso, os interessados poderão ser aproveitados como Plantonistas do Instituto Fraternal de Laborterapia, para a função de dar assistência e orientação ao alcoólatra e seus familiares.

A QUEM SE DESTINA:

A todas as pessoas necessitadas de esclarecimentos sobre o assunto Alcoolismo, para saberem se conduzir diante da doença em suas próprias famílias, ou àquelas, dotadas de boa vontade, desejosas de encontrar um campo de trabalho fraterno, onde possam servir, exercitando-se no amor ao próximo.

PROGRAMA:

- Anatomia e Fisiologia
- Patologia do Alcool
- Personalidade do Alcoólatra
- Psicoterapia em Grupo
- Experiências Vivenciais
- Técnicas de Entrevistas
- Serviços de Prevenção
- Comunidade Terapêutica

APRESENTADORES:

Médicos, Psicólogos, Assistentes Sociais e Professores.

DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS:

Curso	Dias da Semana	Horários	Aula Inaugural	Duração
67º Curso	Sábados	16:00/18:00 h.	09/04/1988	3 meses
68º Curso	4as. Feiras	20:00/22:00 h.	13/04/1988	3 meses

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

INSCRIÇÕES: Rua Santo Amaro nº 244 - São Paulo - Fone: 34.6707
LOCAL DAS AULAS: Endereço acima

Os Cursos serão ministrados GRATUITAMENTE

PRIMEIRA LIVRARIA ESPÍRITA EM ARAPIRACA - AL

Foi inaugurada na sede do CENTRO DE CULTURA ESPÍRITA, a LIVRARIA MEIMEI, à Rua João Ribeiro Lima, 63 - Centro - Arapiraca. Alagoas.

Seus mantenedores, inspirados do ideal de servir, querem o seguinte:

1º - Manter venda constante da maior diversidade de Livros, Revistas e Jornais espíritas;

2º - Lecionar os seguintes cursos: "Doutrina Espírita", "Mediunidade Cristã" e "Evangélio Infantil";

3º - Dar atendimento às pessoas perturbadas e aos carentes, num encontro quinzenal, em sua sede.

"O MUNDO ESTA REPLETO DE BRAÇOS QUE AGRIDEM E FEREM E DE VOZES QUE BLASFEMAM E AMALDIÇOAM, QUE SEJA A NOSSA PRESENÇA ALGO DO SENHOR, INSPIRANDO ALEGRIA E SEGURANÇA." - palavras de MEIMEI.

III CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA DO RIO

Você sabe o que é a CEERJ?

É o encontro dos espíritas do Estado do Rio de Janeiro:

Trabalhadores e dirigentes de instituições espíritas.

Para: Estar juntos, trocar idéias. Estudar amplamente a Doutrina Espírita. Analisar assuntos de interesse geral.

Falar, participar, ouvir. Expressar entendimento e estima. Descobrir companheiros, rever amigos. Atualizar, reunir, unir, unificar.

Tema: "Do homem de hoje ao homem de bem Atuação do Centro Espírita"

Data: De 1 a 3 de abril de 1988 (Semana Santa)

Local: CIEP José Pedro Varela Rua do Lavradio - Centro - Rio de Janeiro - RJ

Programação:

Sexta-feira: O homem na sociedade atual

Tarde: Suas angústias e perspectivas

Noite: Simpósio sobre o Centro Espírita

- Assistencialismo
- Mediunismo
- Cientificismo
- Religiosismo

Sábado:

Manhã: Painei Integrado-progessivo

Tarde: A função do Centro Espírita na construção do homem de bem

Noite: Atividade integradora (peça teatral)

CURSO METODOLOGIA DE PESQUISA PARA APLICAÇÃO NAS ATIVIDADES ESPÍRITAS

Datas: 23 e 30 abril, 7, 21 e 28 maio, 4 e 11 junho

Horário: 10:00 às 13:00hs.

Local: AME - SP ASSOCIAÇÃO MÉDICA ESPÍRITA R. MAESTRO CARDIM, 887 - V. AND. TEL.: 011 288-6523

** INSCRIÇÕES ABERTAS A TODOS OS PROFISSIONAIS

TAXA DE INSCRIÇÃO: 1 OTM

Nº. LIMITADO DE VAGAS



Domingo: Discussão

Inscrição: Na secretaria da USEERJ - Rua dos Inválidos 182-Centro-RJ-RJ Telefone 252-3202 Horário Comercial. Taxa: Cz\$ 1.000,00

Limite: 16 de março de 1988 Importante: Haverá hospedagem para os que desejarem (trazer colchonete)

Promoção: Departamento de Orientação Doutrinária da União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro - USEERJ

ENCONTRO DE ARTE ESPÍRITA NO PIAUÍ

Os Centros Espíritas "Nosso Lar" (R. Felix Pacheco 1680) e "Joca Vieira" (Q-9 Parque Piauí), através de seus Departamentos de Infância e Juventude, promoveram, em 3 de dezembro a 3 de janeiro, o ESPIRARTE - Encontro de Arte e Cultura Espírita do Piauí.

O Encontro teve a finalidade de mostrar a produção artística cultural embasada na mensagem espírita. Portanto, os trabalhos nas áreas de literatura, jornalismo cultural, teatro, fotografias, humor, desenhos, artes plásticas, performance e poesia, tiveram um espaço garantido.

A abertura do programa foi no auditório Herbert Parente Fortes. Neste dia apresentaram-se alguns grupos de música, havendo também recital de poesia.

Nos dias 1, 2 e 3, funcionaram oficinas de música pelo manhã e de teatro, à tarde. À noite é livre para programações paralelas. Na noite do dia 3, os grupos apresentaram seus trabalhos produzidos nas oficinas.

Durante todo o encontro na sede do Centro Espírita "Joca Vieira", houve exposição de trabalhos escritos: poesias, desenhos, artes plásticas, humor, literatura, fotografias, etc.

SELC ESTRUTURA CENTRO CULTURAL ESPÍRITA

Em sua reunião de 11.03.88 o Conselho Deliberativo da Sociedade Espírita "Luz e Caridade" (SELC), de Porto Alegre, aprovou proposta de Presidente Salomão Jacob Benchaya para criação do selo do Centro Cultural Espírita que passará a coordenar os estudos doutrinários, o treinamento de colaboradores e os eventos culturais naquela instituição.

A solenidade de instalação do referido departamento contará com a presença do pedagogo espírita, Prof. Ney Paulo de Meira Albach, do Centro Espírita "Luz Eterna", de Curitiba, o qual coordenará, na ocasião, um debate sobre "Espiritismo e Cultura".

A reunião terá lugar na sede da SELC, à Rua Botafogo, 678, Menino Deus, neste Capital, no dia 18 de abril próximo, às 20:00 Horas, ficando ao público.

TRINGIL POÇOS ARTESIANOS LTDA.

Avenida Dom Bosco, 311 Fones: 446-4388 - 446-4690

END. TELEGR.: «TRINGIL»

09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

cerâmica

- PISOS
- AZULEJOS
- PAINEIS
- ARTEZANATO

Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433
Av. Cidade Jardim, 719 Fone: 814-5393
Av. Washington Luiz, 4937 Fone: 241-5229 532-0081
Av. Vicente Rao, 1.620 Fone: 246-9960
Brasília: SHIS-Qd-7 - Bloco E - Loja 24 - Lago Sul - Fone: 248-4895

INSTITUTO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m²) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesesseis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (192) - 63.1289 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRÁ, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).

INDICADOR COMERCIAL

LIMPEZA EM GERAL

Pós construção e pós reforma de prédios, fábricas etc. Desinfecção de caixas d'água e DDT.

Fone: 223-8877 - ramal 3418 c/Guilherme

FACHADAS DE PRÉDIOS

Lavamos pelo sistema Hydroget, altamente técnico. Pinturas em geral int/externa

Fone: 223-8877 - ramal 3418 c/Guilherme

Assine Folha Espírita

CLÍNICA DE REPOUSO "Dr. Cesário Motta Jr"

PSIQUIATRIA - GERIATRIA - ALCOOLISMO - STRESS

- Instituição Espírita - Filantrópica - Sem fins lucrativos
- Situada em área campestre e arborizada - 254 100 m²
- Terapia Ocupacional e Recreativa
- Equipe Médica Especializada
- Totalmente construída em estilo colonial
- Apartamentos luxuosamente decorados com móveis de estilo
- Salão de jogos, TV, Ginástica, Hidromassagem, Sauna, Ducha Escocesa e Musculação
- Piscina e Área de Lazer
- Categoria Hotel 5 Estrelas
- Diária Global
- Mantém convênios com empresas bancárias, do comércio e indústria, além do INAMPS
- Aberta a todos os médicos

Localiza-se na Rodovia Piracicaba-São Pedro - Km 08

Fone: (0194) 34-0003

Informações: Rua do Trabalho, 602 - Fones: (0194) 33-1363 33-1362

Moido na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar Casa Prata
Jumbo Coop. Mista Jockey Club
Ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:

Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1088

Filiais:

R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP



FOLHA ESPÍRITA

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.

C.G.C. 44.065.399/0001

Insc. Mun. 8.113.897.0 -

Inscr. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Freitas Nobre Marlene R. S. Nobre
Jamil N. Salomão Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar -

INFORMAÇÕES: FONE: 36-6543

CEP 01501 - São Paulo - SP, Brasil

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Contabilidade a cargo do:

ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.

Rua Gravi, 201 - Tel. 275-0273

São Paulo - SP

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

Assinaturas: 1 ano Cz\$ 400,00

Exterior: (via aérea) - 1 ano Cz\$ 3.000,00

ou 30 dólares

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO

Paulino da Silva Pereira Gonçalves

R. dos Andradas, 39

R. das Roseiras, 330 - V. Zelina

Fone: 272-8304 (res.)

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Editora Rondon Ltda.

Composição / Fôtoilto / Impressão

Fone: 299-8998



BRASIL:

PARA ONDE VAI O CORAÇÃO DO MUNDO?

Texto de Marlene R. S. Nobre

Desde que foi publicado Brasil, Coração do Mundo, "Aria do Evangelho", em 1968, de autoria do escritor Humberto de Campos, pela geografia de Chico Xavier, o vimento espirita tem camido entre dúvidas e espeas. Vamos fazer um balanesses ensinamentos nesmomento particularmente cil de nossa história, quanla demora da nova Constião contribui para a instabiidade da vida nacional já restida com a impunidade que lesam o erário públie a facilidade com que opeaqueles que se esmeram inversão de todos os valomorais.

PROVAS COLETIVAS

Ismael, o espírito puro a quem Jesus entregou a direção da nova pátria, perturbouse com a escravização dos negros, promovida pelos donatários dos imensos latifúndios de Santa Cruz que os traziam da Luanda, da Guiné e de Angola, e buscou orientação com o Cristo. Jesus reafirmou que havia determinado que a Terra do Cruzeiro se povoasse de raças humildes do planeta, inclusive que tivesse a colaboração dos povos sofredores do continente africano. Essa cooperação, todavia, deveria ser efetuada sem atrito, para tanto, havia aproximado Portugal daquelas raças sofredoras, sem violências de qualquer natureza. Lamentou o Cristo que o homem branco, na sua sede de dominação, tenha escolhido o pior caminho. Quando Ismael pede providências diretas para orientar a política dominante, Jesus afirmou: "Não nos compete cercar os atos e intenções dos nossos semelhantes, considerando que cada um será justificado na pauta de suas próprias obras" e acrescentou... "se não nos é possível cercar o arbítrio livre das almas, poderemos mudar o curso dos acontecimentos, a fim de que o povo lusitano aprenda, na dor e na miséria, as lições sagradas da experiência e da vida".

Depois o que se viu foi o desaparecimento da Casa de Avis, para sempre, a mesma sob cujo reinado se iniciou o tráfico hediondo dos homens livres. (grifos nossos)

A MORTE DO MUNDO

Após inúmeras lições de história do Brasil em que o esforço dos homens mesclase o tempo todo com a faina dos espíritos, Humberto de Campos, no capítulo XXII, fala sobre a missão de Bezerra de Menezes. Antes, porém, transcreve uma dissertação de Ismael quanto aos destinos da civilização ocidental. Falando sobre o século XIX, Ismael assinala-o como o tempo do advento do Consolador, a revelação da Doutrina Espírita. "Nestes cem anos - afirmou - se efetuarão os grandes movimentos preparatórios dos outros cem anos que hão de vir. "As rajadas de morticínio e de dor avassalarão a alma da humanidade, no século próximo, dentro dos imperativos das transições necessárias, que serão o sinal do fim da civilização precária do Ocidente. E Ismael acrescenta: "... a morte do mundo, prevista na Lei e nos profetas, não se verificará, por enquanto, com referência à constituição física do globo, mas quanto às suas expressões morais, sociais e políticas. A civilização armada terá que parecer, para que os homens se amem como irmãos". (grifos nossos)

RUY BARBOSA

Do livro "FALANDO A TERRA", entre vários escritores recebidos por Francisco Cândido Xavier, destacamos a Oração ao Brasil, de Ruy Barbosa. Toda a verve de Ruy, todo o seu estilo está presente nessa verdadeira peça literária. O estadista e jurista brasileiro confessa já ter vivido outra existência em nossa pátria: "Ouvi o cântico das três raças, que o trabalho, a simplicidade e o sofrimento consagraram para sempre em teu nascedouro, e recebi a honra de compartilhar o esforço de quantos te prelibaram a independência". Conta depois a sua volta como Ruy: "Eu, que destrutara o privilégio de sen-

- O Brasil visto pelos espíritos
- Juventude descuidada em berço esplêndido
- Progresso material sem alicerces morais
- Civilizações esplêndidas varridas pela guerra
- Exaltação dos princípios superiores

tar-me nas assembléias que te planejavam o grito libertador, assomei à tribuna de quantos te defendiam os ideais republicanos, filiando-te na legião dos povos cultos e determinadores".

Ruy, como Humberto de Campos, enfatiza a missão espiritual de nossa pátria: "Grande Brasil! Berço de triunfos esplêndidos, aberto à

JUVENTUDE DESCUIDADA

Deodoro confessa que os artífices da República não se deram conta de nossa condição de povo juvenil: "... em vão tentávamos o transplante das árvores ideológicas da Inglaterra, da França e da Suíça para a nossa gleba político-administrativa, de vez que o conceito de Estado não

nação histórica para nossa pátria.

"Efetivamente, afirma - não dispomos ainda do equipamento industrial, dos recursos técnicos, da disciplina e das virtudes públicas que caracterizam as comunidades anglo-saxônicas" mas, enumera perto de duas dezenas de qualidades que tornam o Brasil o Novo Lar do Evangelho. Para Deodoro, a palavra de ordem aos jovens da Nação é trabalhar.

ROBERT SOUTHEY

Poeta, historiador e crítico inglês, Robert Southey escreveu a HISTÓRIA DO BRASIL sem nunca ter vindo à América. Sua mensagem - Apreciações - também do livro Falando à Terra, explica, de certa forma, esse compêndio histórico escrito à distância, porque esciurece que reencarnou no Brasil à época colonial, no século XVI.

A argumentação de Southey é convincente. "Não advogariamos a causa do Brasil, que não necessita de nós para fazer-se valer na civilização contemporânea, nem desrespeitariamos as grandes nações que orientam a vida moderna, entretanto, seria lícito indagar se conviria o progresso material sem alicerces morais suficientemente consolidados.

Dizendo-se feliz porque o Brasil não fugiu à vocação de fraternidade do princípio, o historiador ressalta: "Por muito que esbravejem na crítica moderna os pessimistas intransigentes, que em tudo veem a falência espiritual de que se sentem possuídos, somos, aqui, lavradores otimistas e felizes, confiados no esplêndido porvir da jovem e vigorosa nação, depósito de firmes esperanças de milhões de espíritos, empenhados na regeneração humana". (grifos nossos)

VISÃO HUMANA

Há um pessimismo avassalador tomando de assalto a mente dos brasileiros.

Os espíritas têm o dever de meditar sobre o momento atual e analisar se vale a pena engajar-se nessa onda de negativismo.

Temos todos os defeitos das nações jovens, mas os lances fundamentais da nossa história têm confirmado a nossa vocação fraterna.

Quais são os erros de nosso povo juvenil? Eis alguns: despreocupação irresponsável com a saúde e a educação; falta da disciplina e das virtudes públicas; gastos exorbitantes com obras não prioritárias; ilusão de quantos utilizam o poder para locupletar-se, colocando o interesse individual acima do coletivo (felizmente existem honrosas exceções), omissão do poder público com relação à assistência social, obrigando as instituições religiosas e filantrópicas a substituírem-nas nessas tarefas que não lhe estão particularmente afetas (veja-se, por exemplo, o programa insignificante desenvolvido em favor dos milhões de menores abandonados); ausência de punição para os que fraudam e lesam o erário público; falta de um programa de orientação aos casais para que eles possam decidir quanto ao planejamento da própria família; não cumprimento de horário e dos deveres precípuos por parte expressiva do funcionalismo, mais preocupado com direitos do que com deveres; morosidade na modernização da máquina administrativa, dificultando o desenvolvimento do país de dimensões continentais.

Há, ainda, um erro gravíssimo que destacamos dos demais: a fabricação e venda de armamento bélico para o exterior. O Brasil é o quinto produtor de armas do mundo.

Vamos pagar um alto preço por esse absurdo.

Assim como D. Pedro II ouviu do próprio Mestre a condenação do Brasil pela ingerência nas questões internas do Uruguai (Brasil Coração do Mundo, Pátria do Evangelho, p. 155, 5ª ed), o que, de fato, se concretizou com a intercorrência da guerra do Paraguai, de nefastas consequências para o país, do mesmo modo, com a venda de armas estamos semeando campos de extermínio para nós mesmos.

A TARA DA GUERRA

Com todas essas considerações poderíamos ser interpretados como arautos do pessimismo. Absolutamente não é verdade.

Estamos convictos da destinação histórica do Brasil. É uma questão de foro íntimo. Esta certeza não se pode transferir para ninguém.

Concordamos com Southey, pois não se deve estabelecer um "descaridoso confronto entre a comunidade brasileira, ainda em processo de ajustamento, e aqueles países de hegemonia política, olvidando o senso das proporções". (Falando à Terra, 4ª ed, FEB, p. 108)

Frequentemente não nos lembramos, para não dizer quase nunca, de que as nações mais desenvolvidas do mundo ocidental, há cerca de cinquenta anos, arrastaram praticamente o mundo todo durante seis longos anos, a mais sangrenta guerra de que se tem notícia.

Realmente, de que valem o poder aquisitivo, a riqueza rural, a produção em massa, a universidade ativa, a vida cultural intensa, a exaltação dos princípios da dignidade pessoal e da liberdade humana, se as nações desenvolvidas prepararam-se de forma sistemática para a guerra, gastando três quartas partes do dinheiro público em petrechos bélicos, colocando em risco todos os valores conquistados?

- NOVO RENASCIMENTO -

O Brasil terá que sedimentar prioritariamente os valores espirituais.

Concordamos, igualmente, com as considerações de Deodoro da Fonseca (Falando à Terra, 4ª ed, FEB, p.36): temos um potencial econômico invejável; verdadeira vocação à fraternidade, instinto de solidariedade humana, culto aos ideais cristãos, respeito tradicional à independência dos outros, orjeira natural pelo nefasto orgulho de raça, sentimento religioso na exaltação da caridade.

A nossa escassez de sentimento cívico, a enorme população rural, a disparidade dos climas, a extensão da seca e das selvas dificultam uma visão abrangente dos valores intrínsecos de nossa gente.

Estão sendo esperados desfechos sombrios para este final de século, consoante os processos cárnicos de todas as nações do mundo. O medo intuitivo está na base desse pessimismo.

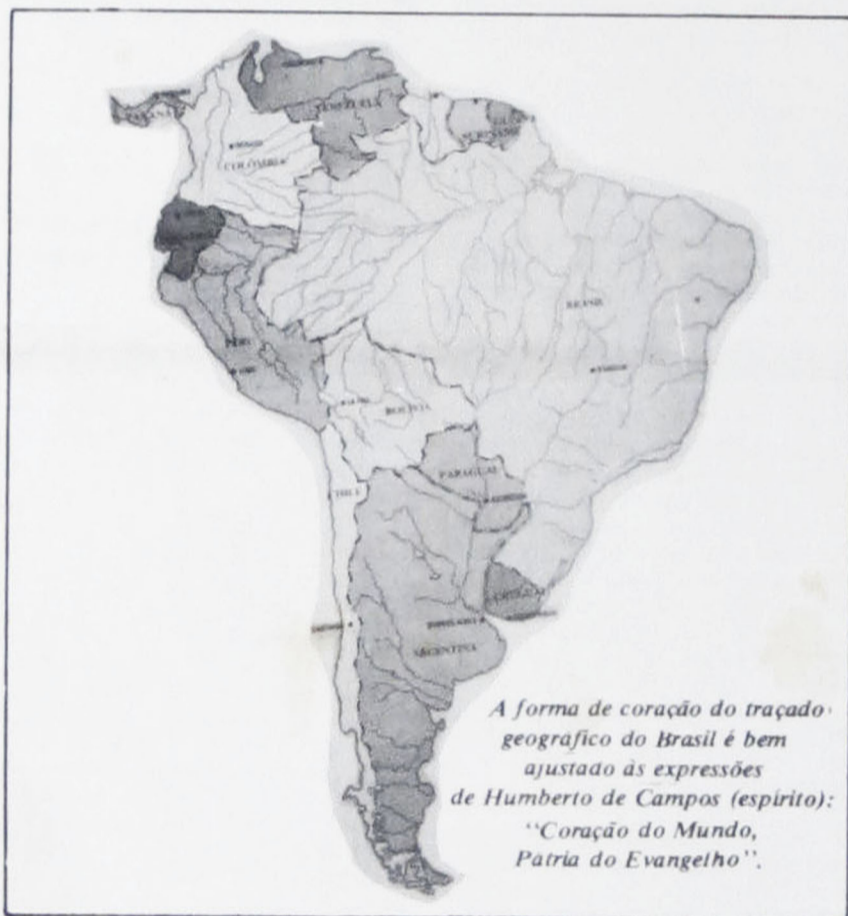
Temos uma visão realista do mundo em que vivemos, cremos, no entanto que não devemos ceder às ondas de negativismo que invadem a Terra.

Milhões de espíritos acreditam no potencial espiritual do Brasil.

Trabalhemos confiantes no porvir. Filiemo-nos, sobretudo, às lides da educação, mesmo que não estejamos ligados diretamente às tarefas da escola, porque o auto-aprimoramento individual deve estar na base de tudo. Afinal, a tarefa primordial começa em nós mesmos.

O novo renascimento virá e o Brasil será o patrono dessa nova era! Os espíritos estão convictos disso. Afinal, eles não pactuam com o julgamento apressado dos homens. Eles aprenderam a esperar!

PAINEL



A forma de coração do traçado geográfico do Brasil é bem ajustado às expressões de Humberto de Campos (espírito): "Coração do Mundo, Pátria do Evangelho".

glorificação do Cristo, seja Ele a tua inspiração redentora, o teu apoio infalível, a travestura de tua segurança, e, enaltecendo o messianismo do teu povo fraterno, em cujo seio generoso se extinguem todos os ódios de raça e se expungem todas as fronteiras do separatismo destruidor, que o Mestre encontre no âmago de teu coração o sagrado pouso das Boas-Novas de Salvação, descendo, enfim, da cruz de nossa impenitência multissecular para conviver com a Humanidade terrestre, para sempre".

DEODORO DA FONSECA

Também presente em Falando à Terra. Passados sessenta e um anos sobre a proclamação da República no Brasil, em mensagem de 1950, Deodoro faz um balanço dos novos tempos: "Proclamada a República e lançada a Carta Magna de 91, é que reparamos a enorme população ruralizada, a disparidade dos climas, a extensão do deserto verde, as tragédias do sertão, o problema da seca, a necessidade de uma consciência sanitária na massa popular, os imperativos da alfabetização, a incultura da liberdade, a escassez de sentimento cívico, a excentricidade das comunas municipais, e o espírito ainda estreito de numerosas regiões.

O programa compulsório do País não poderia afastar-se da educação nos mínimos pontos, entretanto, tecêramos precioso manto constitucional com frases e textos de fina polpa democrática, quase impraticáveis além dos subúrbios do Rio de Janeiro".

passava de idéia pragmática em nossa mente coletiva, ainda incapaz de vivê-la no trabalho e na responsabilidade, no pensamento e na emoção dos povos que se ergeram para tomar as rédeas dos próprios destinos".

"E, por isto, em mais de meio século, temos agido e reagido, através de continuadas experimentações, tendendo, como é natural, para a centralização do governo, contra a expectativa de quantos sonham com o puro parlamentarismo britânico para as nossas realidades imediatas".

HORA CERTA

Deodoro afirma que "A República foi descerrada ao espírito brasileiro na hora certa, e se é verdade que pecamos por incapacidade de supervisão das nossas exigências objetivas, não é menos certo que cada coletividade, quanto cada indivíduo, desfruta o direito de evoluir e, conseqüentemente, a prerrogativa de experimentar e de errar, no sentido construtivo, pavimentando o próprio caminho de acesso aos mais altos valores da Civilização". (grifos nossos)

O proclamador da República, nessa mensagem recebida por Chico Xavier, afirma que está mais interessado, agora, na obra de educação e assistência, antes de quaisquer conquistas novas em matéria de liberdades públicas e espera retomar o corpo de carne para colocar em prática os novos ideais.

FUTURO GLORIOSO

Também Deodoro - tanto quanto Ruy e Humberto - descortina uma gloriosa desti-



MATÉRIA ESPIRITUAL

por Karl W. GOLDSTEIN

82 - Est-il exact de dire que les Esprits sont immatériels?

“Comment peut-on définir une chose quand on manque de termes de comparaison, et avec un langage insuffisant? Un aveugle-né peut-il définir la lumière? Immatériel n'est pas le mot; incorporel serait plus exact, car tu dois bien comprendre que l'Esprit étant une création doit être quelque chose; c'est une matière quintessenciée, mais sans analogue pour vous, et si étherée qu'elle ne peut tomber sous vos sens”.

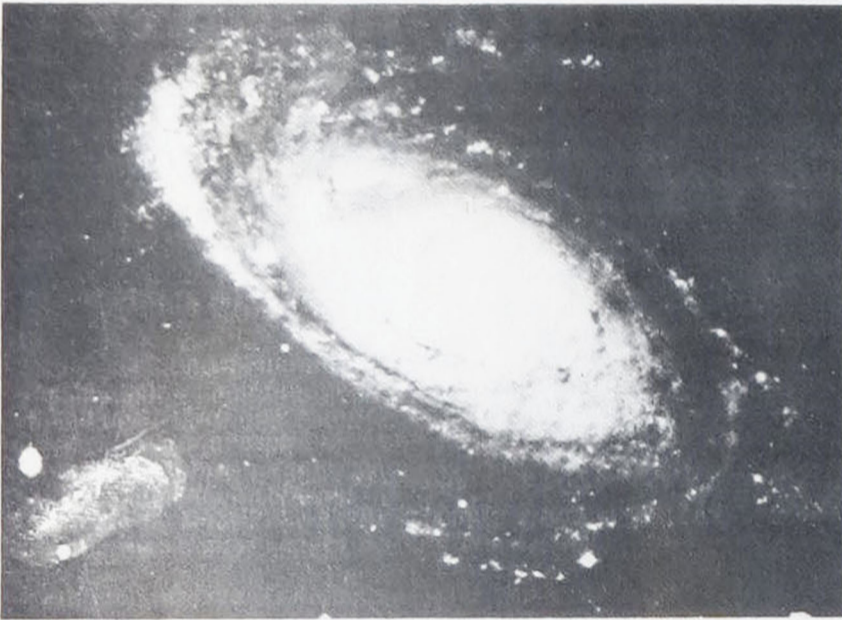
Allan Kardec

MATÉRIA QUINTESSENCIADA

A resposta dos Instrutores de Allan Kardec, ao quesito 82 do Livro dos Espíritos, citada acima em forma de epígrafe, estabelece de maneira inequívoca o conceito da Doutrina, acerca da natureza do Espírito e seu significado substancial. Ela firma de modo explícito o caráter científico - por conseguinte não metafísico - com que o Espiritismo trata da natureza e propriedades do Espírito.

Emmanuel dá, ainda, no mesmo cap. VI, preciosas informações acerca das possíveis alterações de natureza física sofridas pela substância em questão, talvez oriundas da sua interação com a nossa matéria comum:

“Nas mentes primitivas, ignorantes e ociosas, semelhante vestidura se caracteriza pela feição pastosa, verdadeira continuação do corpo físico, ainda animalizado ou enfermigo”. (Opus cit., 1ª edição, p.30).



A galáxia NGC 3031, M81, fotografada pelos "Hale Observatories". No nosso Universo há vários bilhões de aglomerados de estrelas (sóis) como este. Cada galáxia contém cerca de 100 a 200 bilhões de sóis. A matéria cósmica distribui-se desta forma pelo espaço afora.

Como estaria distribuída a "matéria espiritual" (matéria psi), no hiperespaço? — Há muitas coisas que ainda ignoramos e que teremos de aprender ao longo da nossa evolução.

Ressalvando inicialmente a insuficiência da linguagem terrena, os Instrutores contornaram a dificuldade, explicando o seguinte: "... Imaterial não é a palavra; incorpóreo seria mais exato, porque tu deves bem compreender que o Espírito sendo uma criação deve ser alguma coisa; é uma matéria quintessenciada, mas sem análoga para vós, e tão etérea que não pode cair sob vossos sentidos". (Kardec, Allan - **Le Livre des Esprits**, 8ª edição, Paris: Didier et Cie., Libraires - Éditeurs, 1862, p. 35 - nossa tradução).

O Livro dos Espíritos foi publicado em 18 de abril de 1857.

Somente quarenta anos depois, o eminente físico inglês, Sir J.J. Thomson (1856-1940) descobriu o **elétron**, usando um tubo de Hittorf-Crookes, por ele adaptado para investigar a natureza da radiação catódica. Desse modo, o primeiro modelo do átomo, após Leucipo e Demócrito, foi sugerido por Thomson, muito depois da edição do **O Livro dos Espíritos**. Vê-se bem que, na época da elaboração da Codificação, ainda não havia uma terminologia adequada para explicar que espécie de matéria seria aquela de que são constituídos os corpos espirituais. Entretanto, a designação, "matéria quintessenciada", exprime bem, até hoje, a natureza daquilo que seria a "matéria espiritual".

MATÉRIA MENTAL

Talvez a primeira informação fornecida pelos Espíritos, depois daquela do **O Livro dos Espíritos** acerca da matéria espiritual, se encontra na obra ditada pelo Espírito Emmanuel, através da psicografia de Chico Xavier: **Roteiro**; Rio de Janeiro: FEB, 1952.

No cap. VI intitulado "O Perispirito", é ensinado que o perispirito tem uma constituição material:

"Formado por substâncias químicas que transcendem a série estequiogenética conhecida até agora pela ciência terrena, é aparelhagem de matéria rarefeita, alterando-se, de acordo com o padrão vibratório do campo interno". (Opus cit., 1ª edição, p. 29)

Vê-se por aí que inclusive o pensamento é tido pelos espíritos como categoria material; no dizer de Emmanuel: "Substância rarefeita, matéria dentro de expressões inabordáveis até agora pelas investigações terrestres". De fato, podemos constatar isso por meio dos fenômenos de macropsicocinesia (MPK). (Ver **Folha Espírita**, Ano XIII, nº 154, janeiro de 1987). Dos fenômenos de MPK, o mais estranho é o **Efeito Geller**, no qual se observa a interação da mente com as estruturas cristalinas de um metal, provocando ali uma espécie de "fusão fria". Como resultado, assiste-se ao entortamento de cabos de garfos, colheres, lâminas de facas, hastes de chaves, etc. Todo fenômeno energético pressupõe o seu fundamento

material. Temos, assim, de admitir a possibilidade de efetivamente existir uma **matéria mental**.

MATÉRIA PSI

Convencionaremos dar o nome de **matéria psi** a esta aludida espécie de substância de que são constituídas as coisas animadas ou inanimadas do **mundo espiritual**, também denominado **mundo astral**. Assim, **matéria psi** poderá ter um significado mais genérico, servindo para designar todas as seguintes variáveis: "matéria quintessenciada", "matéria mental", "matéria espiritual", "matéria astral", etc. Sabemos, de antemão, que devemos contar com a desaprovação de alguns leitores mais rigorosos, que pretenderão estabelecer distinções bem nítidas entre os verbetes mencionados. Mas preferimos correr o risco do veto, até que conhecimentos experimentais e positivos nos permitam determinar os parâmetros reais acerca desta questão, de maneira a não sermos obrigados a orientar-nos apenas por opiniões. Isto posto, passemos ao estudo das informações fornecidas pelo Espírito **André Luiz**, através da psicografia dos médiuns Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira.

O ÁTOMO PSI

André Luiz, na obra psicografada por Chico Xavier e Waldo Vieira, **Evolução em Dois Mundos**, FEB, 1959, p. 96, esclarece que os desencarnados, ao chegarem no mundo espiritual, irão encontrar matéria semelhante à do mundo físico, porém em uma nova escala vibratória. A semelhança é caracterizada pela sua estrutura **atômica**, embora mais complexa do que a da matéria física:

"Elementos atômicos mais complicados e sutis, aquém do hidrogênio e além do urânio, em formas diversas daquela em que se caracterizam na gleba planetária, engrandecem-lhe a série estequiogenética". (Opus cit.)

A informação anterior é suficientemente clara, revelando até a existência de uma série de elementos atômicos espirituais, semelhante à **série periódica** que conhecemos no plano físico. Em lugar de **série periódica**, o Espírito informante preferiu a expressão **série estequiogenética**, o que vem a ser praticamente a mesma coisa. Desse modo, fica evidente que André Luiz se refere a uma **série periódica de átomos espirituais**, que nós rebatizaríamos como **átomos psi**, convencionada a sua identidade com os primeiros. É fora de dúvida que, de acordo com as informações fornecidas pelo Espírito André Luiz, devemos contar com a existência do **átomo psi** na constituição dos seres do mundo espiritual, da mesma forma como os **átomos físicos** compõem os seres da nossa morada material. Teríamos, assim, duas modalidades de átomos: o **átomo físico** e o **átomo psi** (ou **psiátomo**).

Algumas características bem observadas em certos **fenômenos espirituais**, ou melhor dizendo, **fenômenos psi**, podem sugerir-nos a possibilidade de existirem determinadas propriedades peculiares ao **psiátomo**. Uma delas, que se percebe claramente, é o **átomo psi** provavelmente possuir uma estrutura de quatro dimensões. Os átomos que compõem os objetos do nosso mundo material possuem apenas três dimensões. Esta a razão pela qual os corpos materiais também são tridimensionais, isto é, ocupam um espaço em que se distinguem um comprimento, uma largura e uma altura, portanto, somente estas três dimensões. Quando os objetos materiais estão rodeados por um círculo, um quadrado, um triângulo, ou outra figura pertencente à superfície (espaço de duas dimensões), não constitui nenhum problema retirar dali o objeto material. O mesmo ocorreria, se desejássemos colocar um corpo material dentro de uma figura plana; por exemplo, uma circunferência ou um quadrado. Entretanto, se tivermos um objeto material encerrado dentro de uma esfera, ou de outro recinto hermeticamente fechado, aí então teremos de abrir uma passagem, a fim de retirá-lo lá de dentro do recipiente. Pois bem, há um **fenômeno psi** que ocorre frequentemente em casos bem investigados de **poltergeist**: É comum observar-se a saída, ou entrada, de objetos, como pedras, utensílios, móveis e até animais e pessoas, para fora ou para dentro de cômodos, armários, gavetas, geladeiras, etc., sem que portas ou quaisquer passagens tenham sido abertas visando franquear a sua travessia. Em linguagem parapsicológica, este fenômeno chama-se **"apport"**.

Embora uma facção dos parapsicólogos procure dar uma interpretação materialista e reducionista aos fenômenos de **poltergeist**, há outra ala desses investigadores, que atribui tais ocorrências à ação dos Espíritos, inclusive ao Espírito do "meio" (epicentro). O epicentro parece fornecer certo tipo de

energia para a produção do poltergeist. O mecanismo de um "apport" seria facilmente explicável pela teoria de J.K.F. Zoellner.

Este cientista sugeriu que tal proeza seria possível, uma vez que seres inteligentes e possuidores de quatro dimensões conseguissem subtrair e carregar os objetos materiais, transportando-os no sentido da quarta dimensão (ou transaltura). Eles procederiam da mesma forma e com a mesma facilidade com que nós - tridimensionais - colocaríamos ou retirariamos uma sombra - bidimensional - para dentro ou para fora de uma figura superficial, embora esta fosse fechada, como uma circunferência, um triângulo, um quadrado, etc. Para nós, seria tarefa fácil penetrar ou sair de dentro destas figuras de duas dimensões, sem precisar abrir passagem pelos seus contornos.

A existência bem constatada de fenômenos de "apport" permite-nos formular a hipótese de que os Espíritos possuem propriedades tetradimensionais (quatro dimensões). Graças a isto, eles conseguem realizar o estranho fenômeno do "apport". Por dedução lógica, devemos admitir que a "matéria" de que os Espíritos são feitos também é tetradimensional. Neste caso, o **átomo psi** possuiria quatro dimensões.

AÇÃO MÚTUA ENTRE A MATÉRIA PSI E A MATÉRIA FÍSICA

A vida parece haver surgido da possibilidade de a matéria psi e a matéria física serem capazes de interação. A matéria física deve produzir algum tipo de **campo de forças** capaz de influenciar a matéria psi. Se isto for real, teremos uma explicação para a ligação entre o Espírito e a matéria, resultando daí o ser vivo.

Sob a influência do **campo de forças** da matéria, os átomos psi sofreriam uma deformação, levando-os a adquirirem uma forma quase tridimensional. Neste estado, o Espírito mostrar-se-ia mais adensado e gozaria, simultaneamente, das qualidades que lhes são próprias, bem como das qualidades da matéria física. Este fato explicaria a informação de Emmanuel, citada logo no início do presente artigo. Ele descreve a "vestidura" das mentes primitivas, ignorantes e ociosas, dizendo que ela se "caracteriza pela feição pastosa, verdadeira continuação do corpo físico..." Tem-se a impressão de que Emmanuel quer referir-se à deformação sofrida pelos psiátomos, ao se porem em contacto com o campo de forças do átomo físico. A deformação consistiria, neste caso, na tendência a assumir, o átomo psi, a configuração tridimensional própria da matéria física. Na zona fronteira entre o corpo físico e o perispirito, os psiátomos do Espírito estão de tal maneira deformados, que o **corpo espiritual** por eles constituído mais parece uma continuação do soma físico. Entretanto, a matéria psi nesta peculiar situação não chega a perder inteiramente as suas propriedades tetradimensionais. Ela se encontra apenas deformada, adensada, com propriedades que a situam entre o espírito e a matéria.

OUTRAS FONTES DE INFORMAÇÃO

As informações acerca da existência de outras modalidades da matéria, além da que conhecemos em nosso universo físico, não partiram apenas dos Espíritos. Algumas doutrinas filosófico-religiosas dão-nos conta da existência de "matéria" em outros níveis de manifestação. Graças aos adeptos e estudiosos da Teosofia, o ensino dos **Mahatmas** do Oriente pôde chegar até nós. E esses conhecimentos revelam que há uma hierarquia de espécies de **matéria**, que se divide de acordo com a sutileza de seus **átomos** constituintes.



O Homem de Pequim foi a primeira criatura a fazer uso do fogo. Viveu há 400.000 anos antes de nossa época. Emmanuel assevera que: "Nas mentes primitivas, ignorantes e ociosas, semelhante vestidura (o perispirito) se caracteriza pela feição pastosa, verdadeira continuação do corpo físico, ainda animalizado e enfermigo". (Roteiro, p.30). Será que já conseguimos superar totalmente esta fase?

As idéias dos sábios orientais antigos aproximam-se, algumas vezes, notavelmente das mais modernas concepções da Física. Assim, por exemplo, alguns físicos sugerem que, por trás da nossa realidade material, há uma origem comum que poderia ser uma espécie de incomensurável reservatório de **energia-consciência**. Desta totalidade inabordable e desconhecida, são criados **fótons** de altíssima energia, cuja massa é suficiente para promover uma autocaptura da própria partícula através de um colapso gravitacional. Daí surgem pequeníssimas **"bolhas de luz"**, em cujo interior existe uma singularidade onde não há espaço nem tempo. Estas partículas têm um diâmetro da ordem de um centímetro dividido por um decilhão (10³³). Os físicos denominar-nas "miniburacos". Há quatro espécies: miniburacos negros, positivos e negativos; e miniburacos brancos, positivos e negativos. Tais miniburacos, em quantidades incomensuráveis, recobrem o infinito reservatório de **energia-consciência**, formando o "turbulento oceano" da realidade fundamental, ou o que conhecemos com o nome de **espaço vazio**. É daí que nascem as subpartículas quânticas. (Toben, B; Sarfatti, J; Wolf F.A. - **Space, Time and Beyond**; New York: Dutton, 1975, p.47-54).

Vejamos, agora, o que ensinam os Mahatmas orientais: O 3º Logos produz no éter primordial ou coilon - "mulaprakiti" ou raiz da matéria - **bolhas** ou **vazios** que são centros de sua consciência. (Lyra, A. - **O Ensino dos Mahatmas**; São Paulo: Ibrasa, 1977, p. 99).

De acordo com tais ensinamentos referidas "bolhas" combinam-se em estruturas espiraladas. As formadas por sete (7) bolhas constituem os átomos fundamentais do 1º Plano, ou Divino. Depois vêm os átomos fundamentais constituídos por 7x7 = 49 bolhas, que formam o 2º Plano, ou Monádico. Assim, sucessivamente, constituem-se os planos: Espiritual, Intuicional, Mental,

Astral e Físico. No plano físico, o "átomo fundamental" ainda não é o átomo dos físicos e químicos.

Este último resultará de diferentes combinações do chamado "fundamental". Isto faz-nos pensar na teoria dos "quarks", que seriam os hipotéticos constituintes das partículas subatômicas.

Como pode ver-se, desde as mais antigas doutrinas espiritualistas, os ensinamentos ministrados aos iniciados referiam-se à existência de diferentes categorias de matéria, de acordo com os níveis de manifestação da realidade. Seriam tipos de matéria tanto mais quintessenciada quanto mais sutil e elevada a natureza do plano e de seus respectivos objetos.

Para o nosso entendimento atual e de acordo com a nossa visão de realidade, o ensinamento dos Espíritos torna-se mais adequado e assimilável.

CONCLUSÃO

A existência de uma outra categoria de matéria, revelada pelos Instrutores Espirituais a Allan Kardec, foi posteriormente confirmada, neste Século, através das informações dos Espíritos Emmanuel e André Luiz.

Estas revelações contêm elementos suficientes para efetuarmos um primeiro passo em direção à formulação de modelos teóricos que poderão levar-nos a uma melhor compreensão acerca da "matéria espiritual" (matéria psi).

Para isso, poderíamos tomar como ferramenta teórica os instrumentos matemáticos ora desenvolvidos pela Física moderna.

Parece-nos que já existem evidências suficientes para abandonar-se de uma vez por todas a impertinente posição de ceticismo acerca da existência do Espírito. Está na hora de começarmos a aprender como ele é, de que ele é feito e quais serão as aplicações práticas oriundas deste novo e fascinante ramo do conhecimento humano.



No mundo dos vírus e bactérias. Vemos nesta foto obtida ao microscópio eletrônico, milhares de bacteriófagos (vírus) atacando bactérias (corpos maiores semelhantes a salsichas). Os vírus aparecem como bolinhas ligadas a pequenas caudas. Neste nível de expressão da vida em uma fase tão primitiva, já se percebe a intervenção da "matéria espiritual". Os vírus são verdadeiros cristais vivos.

Antonio da Silva Lucas

Por Antonio Lucena

xandre José, Regina Célia, Tereza Cristina, Fernando, Eduardo Jorge e Maria José. Deixou ainda 25 netos. Todos os seus filhos e netos foram criados e educados dentro dos princípios espíritas.

Antonio Lucas foi um médico consciente de sua profissão, conquistando desde logo clientela notável. Homem de uma bondade incomum, não distinguia ricos nem pobres, para todos abria o mesmo sorriso afável, atendendo com a mesma solicitude, sem qualquer prioridade. Fez de seu consultório particular, um posto de caridade, atendendo dentro das necessidades de cada um, tivesse ou não meios para pagar a consulta. Jamais se negou a visitar um doente que não podia comparecer ao consultório, a qualquer dia, hora ou local e que solicitasse os seus serviços.

Na sua juventude, dedicou-se ao Esporte. Foi goleiro amador do América Futebol Clube, do Recife, remador do Clube de Regatas Barroso, disputou vários campeonatos de ata-polo e natação pelo Clube Português de Recife. Convocado para o Exército durante a Segunda Grande Guerra, de 1942 a 1944, serviu como Tenente no 14º R.I., onde se engajou como Instrutor Esportivo, além de sua especialidade médica.

No entanto, o seu maior título, foi o de médico humanitário, não chegando a fazer fortuna com a profissão. Integrou-se totalmente na Doutrina e interessou-se pela tarefa assistencial e educativa do Espiritismo, tratando da saúde do corpo e da alma, cumprindo os seus princípios básicos, especialmente o "Fôra da Caridade, não há salvação".

Foi um dos fundadores do Instituto Espírita "João Evangelista", em 1942, juntamente com Dnª Helena Moreira Valente, Prof. Djalma Farias, Dr. Octávio Coutinho e outros grandes trabalhadores da Doutrina em Pernambuco. Uma instituição que deu frutos sazonados, como uma Creche, uma Policlínica e, por fim, a Casa de Saúde "João Evangelista" da qual Antonio Lucas foi o primeiro Diretor. Em 1965, com familiares e companheiros de Doutrina, fundou o Centro Espírita "Djalma Farias", uma seara de grandes trabalhos, anexando também uma Policlínica, destinada ao atendimento médico da pobreza desamparada, formando, inclusive uma equipe médica e odontológica.

Deixou por escrito as suas últimas vontades: "Desejava que o seu corpo fosse velado na Escola de Medicina do Recife, expressando, assim, a gratidão à Medicina que lhe ensinou realizar tanto bem na Terra. Que o enterro de seus despojos, fosse o mais simples possível, sem qualquer aparato religioso; pedia, ainda, que orassem por ele, para que bem cedo, no Plano Espiritual, pudesse dar continuidade à tarefa de socorro, conforme programara para a vida terrena".

A família cumpriu o seu desejo e se prepara para inauguração da sede própria da Associação Espírita "Casa do Caminho da Caridade", situada na Rua Ida Maria, 146, no bairro da Macaxeira, de cuja ideia ele participou. Por certo, o bondoso companheiro estará na cobertura espiritual da instituição.

Daqui formulamos votos de conforto à família, rogando a Deus e a Jesus, bênçãos de paz para o espírito, que regressou à Pátria Espiritual.



A seara espírita de Recife perdeu o concurso de um dedicado trabalhador e abnegado médico, Dr. Antonio da Silva Lucas, no dia 6 de outubro, no Hospital Prontolinda, onde fora internado pelo agravamento de insidiosa enfermidade de que sofria há mais de dois anos, com muita paciência e resignação.

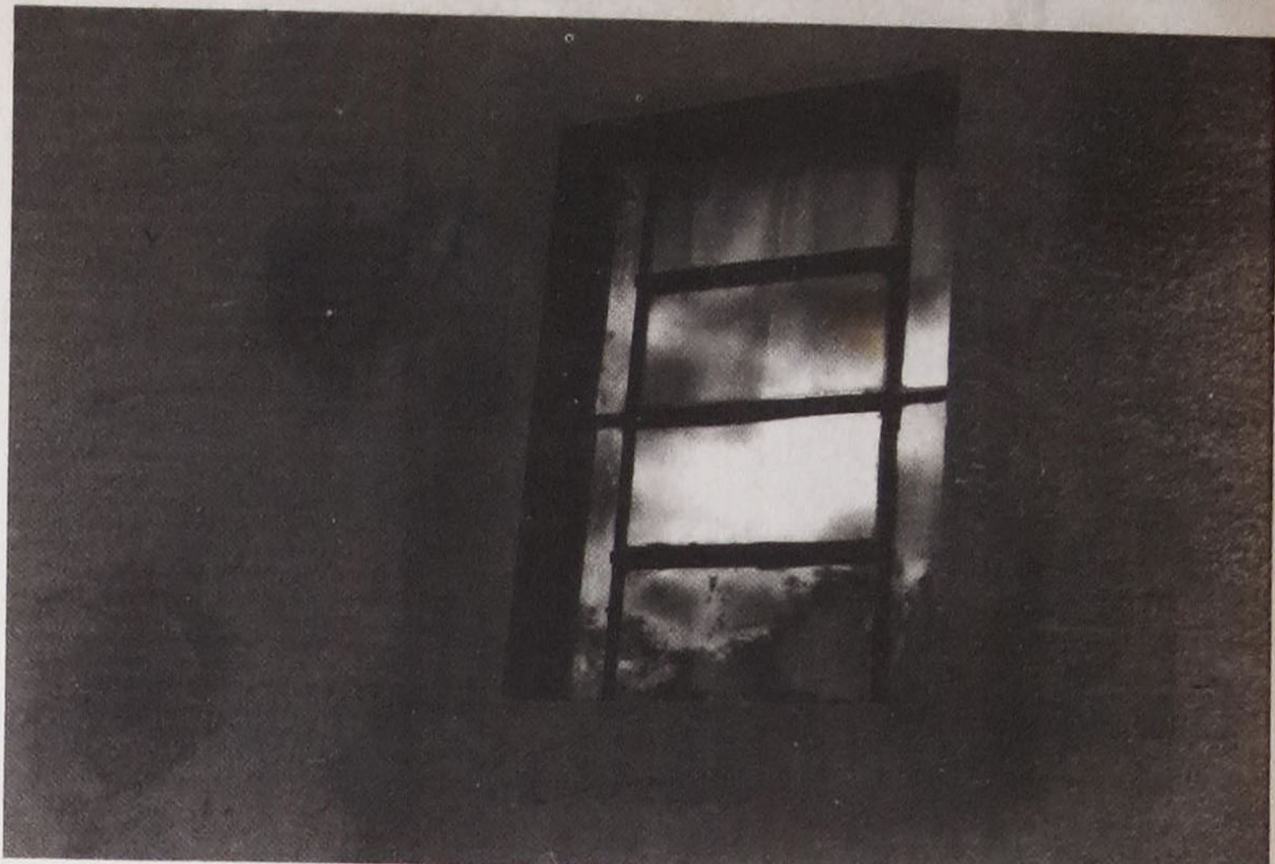
Nasceu a 12 de março de 1918, em Recife, sendo seus pais Lucio da Silva Lucas (português) e Dnª Maria José da Silva Lucas (brasileira). Depois de terminar os estudos preparatórios no Colégio "Carneiro Leão", ingressou na Faculdade de Medicina de Pernambuco, onde veio a se formar na turma de 1941. Especializou-se em Cirurgia, Obstetrícia e Ginecologia. Estudioso e interessado no aperfeiçoamento de sua profissão, como médico, compareceu a diversos Congressos e Simpósios de Medicina em vários estados do Brasil, apresentando teses valiosas, que ficaram nos anais da Medicina. Para melhor atendimento à pobreza desvalida, exerceu também, a Clínica Médica gratuita, cumprindo religiosamente o juramento de médico.

Nascido em berço católico, por influência de sua mãe, frequentava a Igreja socialmente. Seu pai participava de uma reunião mediúcnica, porém, da mesma forma ele nunca chegou a se interessar pelo assunto. Quando enamorado daquela que seria sua futura esposa, foi convidado para sarjar um abscesso em Dona Helena, genitora da moça, medium extraordinário, que inclusive psicografou alguns livros atribuídos ao Espírito João Evangelista. Durante a operação, ela entrou em transe mediúnico (fato que ele desconhecia). Ficou bastante intrigado com a ocorrência. Após o trabalho, a família explicou o que se passava. A partir desse momento ele se interessou pelo Espiritismo, lendo toda literatura espírita, inclusive os livros de Allan Kardec, frequentando assiduamente sessões doutrinárias e mediúnicas.

Casou-se, em 1944 com Maria da Paz da Silva Lucas, carinhosamente tratada por "Dona Nininha", resultando desse matrimônio a vinda de 11 filhos: Antonio Carlos, Helena, Lucia Celeste, Ricardo Augusto, Paulo Sérgio, Ale-

O ESPIRITISMO: UMA ABERTURA PARA A VIDA!

Bernardo Kocinas



O QUE É O ESPIRITISMO

"As instruções dadas pelos espíritos de ordem elevada sobre todos os assuntos que interessam à humanidade e as respostas que deram às perguntas que lhes formulamos foram recolhidas e coordenadas cuidadosamente e constituem toda uma ciência, toda uma doutrina moral e filosófica com o nome de *Espiritismo*. O *Espiritismo* é, pois, a doutrina fundada na existência, nas manifestações e no ensinamento dos espíritos. Esta doutrina acha-se exposta de maneira completa no *Livro dos Espíritos*, em seu aspecto filosófico, no *Livro dos Mediuns*, em sua parte prática e experimental e no *Evangelho Segundo o Espiritismo*, em seu aspecto moral". (KARDEC, A. - *Iniciação Espírita*, SP, Edicel, 10ª ed., 1986, p. 24)

Na obra *O que é o Espiritismo*, publicado por Kardec em 1859, e que constitui a segunda parte do livro *Iniciação Espírita*, o Codificador coloca (p. 44):

"O Espiritismo é, ao mesmo tempo, uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. Como ciência prática, consiste nas relações que se podem estabelecer com os espíritos; como filosofia, compreende todas as consequências morais que decorrem dessas relações".

Assim, o Espiritismo é uma doutrina baseada em fatos: os espíritos existem e habitam um mundo que lhes é próprio, o espiritual; eles são, nada mais, nada menos, que as almas de pessoas que viveram na Terra; os que vivem no orbe são espíritos encarnados que, ao morrerem, ao perderem o corpo físico, voltarão à sua origem, à dimensão espiritual; os espíritos desencarnados podem se comunicar com os encarnados através dos chamados *mediuns*, fenômeno que se repete, exaustivamente, para quem quiser ver, em cada bairro de cada cidade brasileira (em casas espíritas) e em outros países do planeta. Foi assim, através da mediunidade dos homens, que a Doutrina dos espíritos foi construída, elaborada, codificada, após intenso trabalho de um pesquisador sério, competente e consciencioso, o cientista e professor lionês Denizard Hippolyte Léon Rivail - ALLAN KARDEC - que dedicou os últimos doze anos de sua existência terrena (após a publicação de *O Livro dos Espíritos*) à ampliação e divulgação da nova e impar doutrina filosófica, pois que *absolutamente apoiada em fatos concretos*; uma doutrina que é portanto uma ciência e também uma religião (no sentido moral).

O Espiritismo, doutrina codificada por Kardec, existe desde 18 de abril de 1857, data em que veio à lume *O Livro dos Espíritos*, sua obra basilar. Todavia, existindo os Espíritos desde que existe o homem, os fenômenos espirituais e mediúnicos acontecem desde tempos imemoriais, ou seja, desde a origem do "homo sapiens".

Passemos à palavra ao Codificador:

"A própria doutrina que os espíritos ensinam hoje nada tem de nova. E encontrada, aos fragmentos, na maioria dos filósofos da Índia, do Egito e da Grécia, e de forma integral nos ensinamentos do Cristo. O que vem, pois, fazer o Espiritismo? Vem trazer novas confirmações, demonstrar, através de fatos, verdades desconhecidas ou mal compreendidas, restabelecer em seu verdadeiro sentido as que foram mal interpretadas.

"O Espiritismo não ensina coisa alguma de novo, é verdade. Mas não é alguma coisa provar de maneira patente, irrefutável, a existência da alma, sua sobrevivência ao corpo, sua individualidade pós-morte, sua imortalidade, as penas e as recompensas futuras?" (KARDEC, A. - *Iniciação Espírita*-SP, Edicel, 10ª ed. 1986, p. 26)

"ABRINDO O JOGO"

Todas as religiões são boas, em sua essência. Acreditamos que todas pregam a prática do bem, do amor, da solidariedade, a crença em Deus. As religiões ocidentais estão desacreditadas (em grande parte) devido ao excesso de enxertos colocados pela mão do homem, desde as suas origens, dos dogmas criados a cada oportunidade por aqueles que estavam no poder e de acordo com seus interesses. Não é de estranhar, portanto, que, multiplicadas as cor-

rentes religiosas, abundam, na atualidade, "religiosos" em toda parte, meros praticantes dos ritos tradicionais. Por outro lado, cresce, a cada dia, o número daqueles que abandonam suas crenças tornando-se agnósticos, ou então (pelo menos no Brasil) vão engrossar o movimento espírita. E que a Doutrina Espírita é uma filosofia altamente racional e todos os ensinamentos contidos na mesma são, na medida do possível, claros, cristalinos. As respostas dadas pelos Espíritos superiores à Kardec são o que eles podiam ensinar, de acordo com seus próprios conhecimentos e, principalmente, levando em conta o que o homem teria condições de aprender, de compreender de assimilar.

Mas, indubitavelmente, as verdades essenciais, ligadas ao objetivo do homem na Terra, os porquês de seu nascimento e morte, os seus deveres para com os seus semelhantes e para com as leis de Deus, o seu destino após o fim da vida na rotação terrena, são colocadas à "mesa" de forma simples, facilmente compreensível para a maioria das pessoas.

Eis porque o movimento espírita cresce vertiginosamente no Brasil e,

tos. Suas manifestações pertencem a todas as épocas e em todas as religiões, sem exceção, há narrativas a este respeito. Católicos - gregos ou romanos -, protestantes, judeus ou muçulmanos podem crer nas manifestações dos Espíritos e ser, por conseguinte, espíritas. A prova está em que o Espiritismo tem adeptos em todas as seitas.

"Como moral, é essencialmente cristão porque a doutrina que ensina nada mais é que o desenvolvimento e a prática daquela do Cristo, a mais pura dentre todas, cuja superioridade ninguém contesta, prova evidente de que é a expressão da lei de Deus. Ora, a moral está ao alcance de todos". (Opus cit., p. 27)

CONCLUSÃO: ESPIRITISMO É ABERTURA

Na apresentação de *O Livro dos Espíritos* (PROLEGÔMENOS), Allan Kardec coloca:

"Este livro é o compêndio dos seus ensinamentos (Espíritos). Foi escrito por ordem e sob o ditado dos espíritos superiores para estabelecer os fundamentos de uma filosofia



Residência de Allan Kardec, em Paris, onde também funcionava a "Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas"

de forma ainda discreta, no restante do mundo ocidental. Porque "abre o jogo", o que as outras religiões não fazem, ou por desconhecimento dessas verdades, ou porque, conhecendo-as, não as revelam para não perderem o poder que exercem sobre seus fiéis.

EM RESUMO, CONFORME KARDEC

"Em resumo, o Espiritismo suaviza o amargor dos desgostos da vida, acalma o desespero e as agitações, dissipa as dúvidas ou os temores da vida futura, afasta a ideia de abreviar a vida pelo suicídio. E, desse modo, torna mais felizes aqueles que nele se aprofundam, sendo este o grande misterio de sua propagação.

"Do ponto de vista religioso, o Espiritismo tem por base as verdades fundamentais de todas as religiões: Deus, a alma, a imortalidade, as penas e as recompensas futuras, sendo, porém, independente de qualquer culto em particular. (...)

"Quanto à crença nos espíritos, também se encontra em todas as religiões, assim como em todos os povos, porquanto em toda parte em que há homens há almas ou espiri-

racionais, livre dos prejuízos do espírito de sistema". (Opus cit., Edicel, 1980, p.53) (grifamos)

O que Allan Kardec nos quis transmitir com a expressão "livre dos prejuízos do espírito de sistema", complementando a qualidade de filosofia racional, por ele dada à doutrina recém-nascida? A resposta, numa palavra: *abertura*. A Doutrina Espírita é uma doutrina aberta à reflexão; não tem dogmas, à exceção do da reencarnação (*O Livro dos Espíritos*, questão 222) e nem se proclama dona da verdade (*O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XV, item 9). Assim - e por ser essencialmente racional - pode abrigar indivíduos que são ou foram adeptos de outras doutrinas, religiosas ou não. Por ser racional e não possuir nenhuma hierarquia institucionalizada, o Espiritismo deixa, a cada um de seus adeptos, a faculdade de exercer o seu livre-arbitrio e, consequentemente, assumir as responsabilidades supervenientes. E isto sim, é liberdade: *liberdade com responsabilidade*. E, enfim, abertura para a Vida (com maíscula), vida plena, consciente e livre do espírito de sistema.

ANO NOVO -

HORÁRIO DE VERÃO -

UNIFORMIDADE DO CALENDÁRIO

Silva Leite

Sempre que a folhinha assinala adentrarmos em Ano Novo, é frequente a todo ser humano ter de repetir escritos onde há que se apóe data justamente por errarmos o ano - o que não fica barato - em se tratando de cheques cujos talonários são caros e debitados ao correntista e ainda acrescidos de multa quando os cheques datados erroneamente forem contabilizados e devolvidos (por duplo descuido - do emitente e do favorecido). O remédio eficaz é datarmos primeiramente o ano (1988). Há 3 séculos também o mês provocaria erro de datamento em ano novo, visto que anteriormente em adoção do Calendário Gregoriano (atual) vigorava o Calendário Juliano (de Julio Cesar), quando cada reino ou cada condado tinha o Ano Novo em mês diferente.

Mesmo no mundo cristão, a unanimidade das comemorações religiosas inexistia (apesar do Cômputo Eclesiástico instituído desde Constantino). Divergiam sempre quanto ao dia inicial do ano... Em Veneza, por exemplo, o primeiro do ano correspondia ao 1º de Março do calendário eclesiástico. Lá próximo, em Pavia e em toda a Lombardia 16 de Março - entrada da primavera. A Alemanha, Espanha e Portugal adotavam o 25 de Dezembro... A Inglaterra também festejava como a Lombardia, a 16 de Março, enquanto a França iniciava o Ano Novo no dia da Páscoa... Segundo a "História do Calendário", de autoria do Acadêmico Hernâni Donato oportunamente editada pela **Melhoramentos** em co-edição com o INL e Editora da USP, antes de Gregório XIII (1572-1585) outros papas tentaram a uniformização do calendário.

Gregório XII em 1414 convocou o Concílio de Constanza para debater as Tabuas Afonsinas, adotadas pelo rei Afonso X de Castela concebidas por dois astrónomos muçulmanos, Haram e Ben Sahidd, que provaram através do ciclo solar, que o ano eclesiástico estava ultrapassado em 10 dias, tese apoiada pelo

astrónomo PETRUM AB ALLIACUM, BISPO DE CAMBRAY e também pelo Cardeal de CUSA. Também o papa Sixto IV tentou solucionar a questão, convocando o Concílio de Trento (1562-63), no qual o cardeal BESSARION defendeu as modificações, sustentando-se em estudos dos astrónomos: Johann Muller- o Regiomontano (natural de Koenigsberg) George Purbach, de Viena e Bernhard Whalter, diretor do Observatório de Monte Rio, participando ativamente o cardeal UBO BUONCOMPAGNO, posteriormente sagrado Papa Gregório XIII (1572-1585) que, após recolher sugestões de todos os governantes decidiu solucionar de vez a questão para corrigi-lo, com a bula pontifical de 24 de Fevereiro de 1582 que ordenou proscrever-se 10 dias da folhinha, dentro de 8 meses - tempo julgado suficiente para todos, os povos adotarem a medida ao mesmo tempo. Assim, ficou estabelecido o dia 4 de Outubro para esse acerto pari-passu como Sol. Assim, o dia seguinte passou a ser 15 de Outubro, Dez dias que, oficialmente, inexistiram no calendário gregoriano.

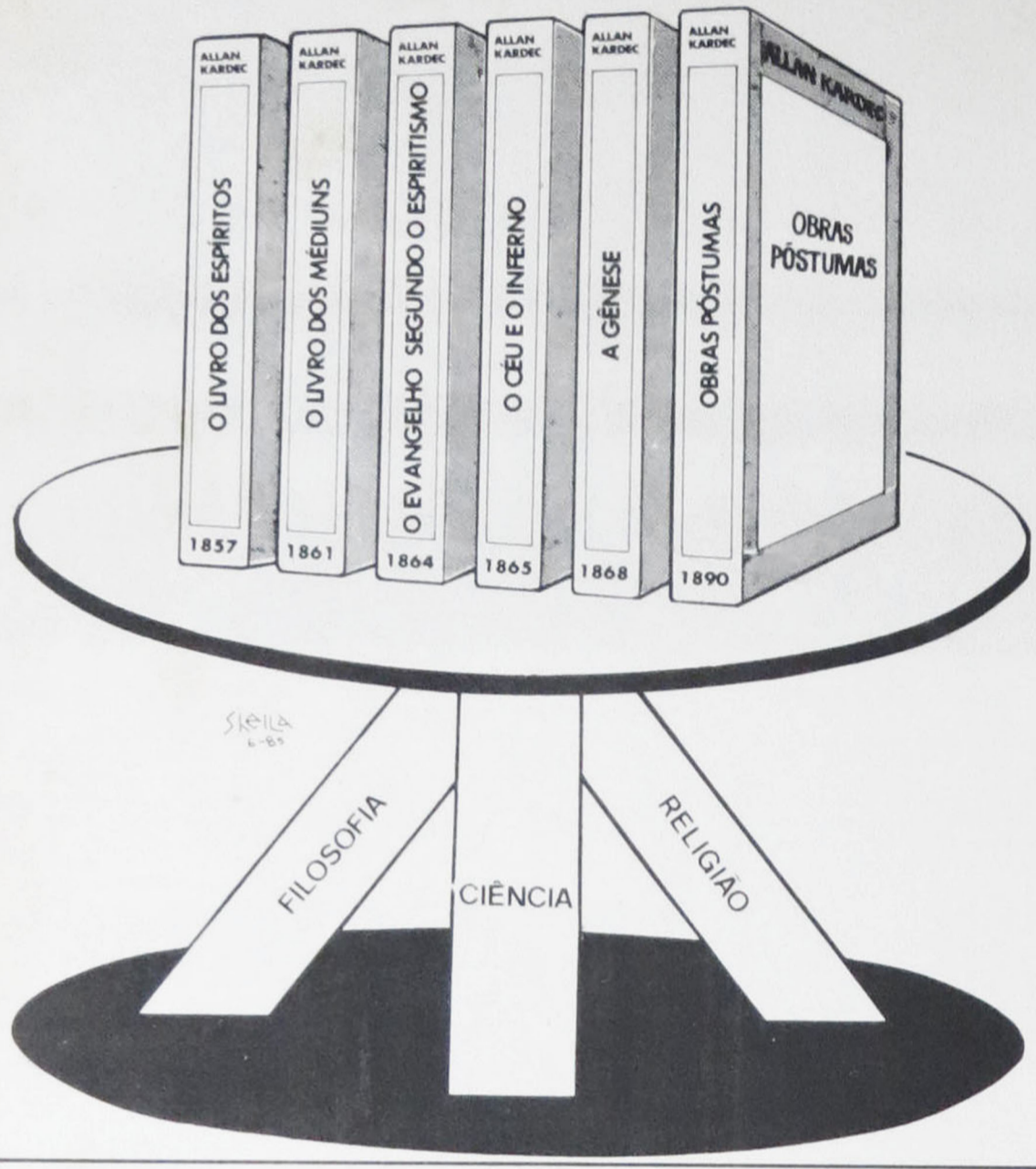
Porém, nem todas as nações adotaram de pronto tal medida.

Mesmo entre os países cristãos houve protelações. A Inglaterra foi a que mais reagiu: a Rainha Elizabeth 1ª ordenou ao seu embaixador: "Não admitimos que o Papa nos roube 10 dias". Tal inobservância perdurou por quase 2 séculos, pois o Parlamento britânico decidiu aceitar o calendário gregoriano a partir de 3 de Setembro de 1752. A Suécia, em 1753. A Bulgária, a Grécia, a Romênia e a Sérvia, somente neste século, em plena guerra mundial (1916). A Rússia, em 1923. O Japão, em 1873 - a China, em 1911 - a Dinamarca, em 1652 - Alemanha, Holanda e Estados protestantes, em 1700. Ante o exposto, é de causar pasmo as "queixas" de alguns sobre as alterações do horário de verão...



A CODIFICAÇÃO KARDEQUIANA

Sheila, para ilustrar um estudo doutrinário do nosso confrade Geraldo de O. Garcia executou esta notável sugestão para significar a importância da obra de Kardec



CHICO XAVIER

(cont. da pg. 1)

subempregados, dos desempregados, dos marginais da sociedade, Chico falou:

- A eles, aqui em Uberaba, levo o que tenho ou aquilo que me colocam nas mãos. Então, conversando com irmãos em penúria, procuro amenizar a revolta deles e não aumentá-la.

Se os governantes tivessem amor e espírito de compreensão por seus governados, tudo seria modificado.

Mas isso teria que começar de cima. Alguém me perguntou: "Chico, a assistência é serviço do governo. Por que você dá assistência?" Respondi: - dou assistência como a pessoa que vê a casa do vizinho incendiada e até que o corpo de bombeiros apareça, a casa já se foi. Então, pelo menos um balde d'água eu tenho que carregar não é?

A DOENÇA: 77 ANOS
Chico contou aos jornalistas

tas goianos que lhe indagaram sobre a sua saúde que somos corpo e somos espírito que usa o corpo, acrescentando: - Eu compreendo que aos 77 anos (dia 2/04 vai completar 78) de idade, não posso ter um corpo de 20. Estou doente pelo desgaste, pelo tempo. Dias atrás, um jovem em Sorocaba, parou o carro na rua para perguntar-lhe qual era a minha doença e eu falei: "São 77 anos".

ATIVIDADES DA AME - S.P.

A Associação Médico-Espírita de São Paulo, está promovendo o CURSO DE METODOLOGIA DE PESQUISAS PARA APLICAÇÃO NAS ATIVIDADES ESPÍRITAS, sob a coordenação do Eng. Ney Prieto Peres. O curso será nos dias 23 e 30 de abril, 7, 21 e 28 de maio e 4 e 11 de junho, das 10,00 às 13,00 horas, permitido aos profissionais de todas as áreas. Inscrições: 1 OTN à Rua Maestro Cardim, 887 1º andar.

O curso terá o seguinte programa: 01. ÁREAS DE PESQUISAS: 1.1. - SOCIAIS, 1.2. - CURAS, 1.3. - FENÔMENOS
02. PESQUISAS SOCIAIS - COMO E PORQUE AS PESSOAS PROCURAM O ESPIRITISMO; - MEIOS DE DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO; - AVALIAÇÃO DE: ENCONTROS, AULAS, SEMINÁRIOS, CONGRESSOS; - AUTO-AVALIAÇÕES; - RELAÇÕES ENTRE MEDIUNIDADE E PARANORMALIDADE
03. PESQUISAS DE CURAS FÍSICAS E PSÍQUICAS; - AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA ESPÍRITUAL; - AVALIAÇÃO DE CIRURGIAS MEDIÚNICAS
04. PESQUISAS FENÔMENOS: 4.1. - EVIDÊNCIAS DO ESPÍRITO; 1. - FENÔMENOS NO LEITO DE MORTE; 2. - EXPERIÊNCIAS FORA DO CORPO; 3. - MENSAGENS ESCRITAS APÓS A MORTE; 4. - COMUNICAÇÕES MEDIÚNICAS PSICOFÔNICAS INFORMATIVAS DE DADOS OBJETIVOS (DROP-IN); 5. - APARECIMENTOS DE FANTASMAS E ASSOMBRAÇÕES; 6. - POLTERGEIST; 7. - FENÔMENOS DE COMUNICAÇÕES POR GRAVADORES; 8. - SPIRICOM; 9. - VIDICOM; 10. - COMUNICAÇÕES POR COMPUTADORES; 11. - MATERIALIZAÇÕES.
4.2. - EVIDÊNCIAS DO PERISPIRITO 1. - BIOLUMINISCÊNCIA POR OBSERVAÇÃO DIRETA; 2. - EFEITO KIRLIAN; 3. - MAPEAMENTO DOS CAMPOS MORFOGENÉTICOS POR

VOLTIMETROS SENSÍVEIS; 4. - EXTERIORIZAÇÃO DA SENSIBILIDADE
4.3. - EVIDÊNCIAS DA REENCARNAÇÃO: 1. MEMÓRIA EXTRACEREBRAL; 2. - GENIALIDADES E HABILIDADES INATAS; 3. - RESULTADOS EM TERAPIA DE VIDA PASSADA; 4. - IMPULSOS COMPULSIVOS; 5. - REMINISCÊNCIAS E TENDÊNCIAS.
05. FATOS EXPERIMENTAIS BIBLIOGRÁFICOS QUE EVIDENCIAM OS POSTULADOS ESPÍRITAS.
PESQUISA BIBLIOGRÁFICA CLASSIFICADA: 5.1. - A EXISTÊNCIA DO ESPÍRITO; 5.2. - A EXISTÊNCIA DO PERISPIRITO; 5.3. - A SOBREVIVÊNCIA APÓS A MORTE; 5.4. - A COMUNICABILIDADE DOS ESPÍRITOS; 5.5. - A REENCARNAÇÃO; 5.6. - A AÇÃO DOS ESPÍRITOS SOBRE O MUNDO FÍSICO; 5.7. - A PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS.
06 - AS NOVAS VISÕES E CONCEITOS DA FÍSICA MODERNA E OS SEUS PARALELOS COM O ESPIRITISMO. - 6.1. - A VISÃO DE DEUS; 6.2. - FLUIDO CÔSMICO UNIVERSAL; 6.3. - MUNDOS PARALELOS; 6.4. - MENTE E MATÉRIA; 6.5. - PARTICULAS ESPÍRITUAIS; 6.6. - OS NOVOS PARADIGMAS
07 - A CENTRAL DE DADOS E OS ÓRGÃOS DE POLARIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES E PESQUISAS.
7.1. OBJETIVOS: 1. - Pesquisa Bibliográfica Classificada; 2. - Resumo das obras; 3. - Estudos em grupo; 4. - Cursos de Divulgação; 5. - Acervo Material Didático; 6. - Incentivo à Formação de Novos Órgãos; 7. - Estreito Intercâmbio entre os Órgãos; 8. - Realização de Pesquisas; 9. - Edição de Boletins Informativos para Intercâmbio e Divulgações; 10. - Realização de Eventos Regionais e Nacionais.

“BANDAS DE CÁ E DE LÁ” com ZAIR CANSADO

SÁBADO - 22 HORAS

RÁDIO ROQUETTE PINTO - A.M. 630 KHZ

GASPARETTO

Litografias numeradas e esculturas em bronze, assinadas por Toulouse Lautrec, Manet, Picasso, Modigliani, Aleijadinho e outros. Exposição e vendas (beneficiente) na MECENAS GALERIA DE ARTE, Rua Costa Aguiar, 1184 - Ipiranga - São Paulo/SP - CEP 04204 - Fone: (011) 273-5724.
Horário: segunda a sexta, das 9:00 às 18:30 hs - sábados - das 9:00 às 16:00 hs.

Banca do Livro Espirita

— ABRA ESTA PORTA NA SUA CIDADE —



Peça Livreto Explicativo Gratuitamente

Correspondência: DIVULGADOR DA BLE — Cx. Postal 390 — CEP 13.560 — São Carlos — S.P.

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36.3722 - 01501 - São Paulo - SP (Junto à Praça João Mendes)

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO - CONHECENDO UM DOS MAIS COMPLETOS ESTOQUES DE LIVROS SOBRE:

CORPO - MENTE - ESPÍRITO

A ENERGIA DOS RAIOS EM NOSSA VIDA - Trigueirinho
NOSSA VIDA NOS SONHOS - Trigueirinho
O LIVRO DOS ESPÍRITOS PARA A JUVENTUDE - Eliseu Rigonatti
AS CORES E SEU PODER DE CURA - Betty Wood
MORTE, ESTADO INTERMEDIÁRIO E REENCARNAÇÃO NO BUDISMO TIBETANO - L. Rinbochay e J. Hopkins

Já à venda
ALMANAQUE DO PENSAMENTO - 1988

ONDE ESTIVERES, LEMBRA-TE DE QUE A VIDA É CAMINHADA, ATIVIDADE, PROGRESSO, MOVIMENTO, E INCESSANTE RENOVAÇÃO PARA O BEM ETERNO.
EMMANUEL

EQUILÍBRIO UNIVERSAL

Acompanhamos o homem em suas ascensões, pelos caminhos do trabalho, da renúncia, da dor, do amor, todos convergentes para sua maturação biológica e sua transformação em super-homem. No ápice da evolução que estamos seguindo desde os mais baixos estados da matéria, este é o novo ser que o amanhã gerará. Sua criação é hoje a mais alta tensão da vida, e vossa fase alfa (espírito). Finalmente chegamos ao ápice de vosso concebível. Quem é o super-homem?
Essa resposta e a evolução de toda a humanidade, desde o reino mineral, está em A Grande Síntese.

OBRAS COMPLETAS DE PIETRO UBALDI

- | | | |
|---|---------------------------|---|
| 01 - GRANDES MENSAGENS | 09 - ASCENSÕES HUMANAS | 18 - A TÉCNICA FUNCIONAL DA LEI DE DEUS |
| 02 - A GRANDE SÍNTESE | 10 - DEUS E UNIVERSO | 19 - QUEDA E SALVAÇÃO |
| 03 - AS NOÜRES | 11 - PROFECIAS | 20 - PRINCÍPIOS DE UMA NOVA ÉTICA |
| 04 - ASCESE MÍSTICA | 12 - COMENTÁRIOS | 21 - A DESCIDA DOS IDEAIS |
| 05 - HISTÓRIA DE UM HOMEM | 13 - PROBLEMAS ATUAIS | 22 - UM DESTINO SEGUINDO CRISTO |
| 06 - FRAGMENTOS DE PENSAMENTO E DE PAIXÃO | 14 - O SISTEMA | 23 - PENSAMENTOS |
| 07 - A NOVA CIVILIZAÇÃO DO TERCEIRO MILÊNIO | 15 - A GRANDE BATALHA | 24 - CRISTO |
| 08 - PROBLEMAS DO FUTURO | 16 - EVOLUÇÃO E EVANGELHO | |
| | 17 - A LEI DE DEUS | |

PEDIDOS: FUNDAÇÃO PIETRO UBALDI - AV. RUI BARBOSA, 1061 - 28.100 - CAMPOS - R.J.

A GRANDE SÍNTESE

PIETRO UBALDI

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA FRATERNA

Associe-se ao CLE Fraterna e receba mensalmente em sua casa 1 livro espírita, especialmente escolhido para você.

É fácil associar-se ao CLE FRATERNA. Basta preencher a ficha abaixo e anexar o pagamento: para 3 meses - Cz\$ 420,00 ou para 6 meses - Cz\$ 840,00, que pode ser feito com cheque nominal ou vale postal (Ag. 520772 Penha) sempre em nome da EDITORA FRATERNA ESPÍRITA LTDA. (Av. Bras de Pina, 104 - Sala 204 - Penha - 21020 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (021) 230-5813).

CLE FRATERNA - FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome _____
End. _____ Cep _____
Cidade _____ Est _____
Telefone _____ Sexo _____ Nasctº _____
Data _____ ass: _____



LIVRARIA ESPÍRITA NOSSO LAR

RUA DONA MARIA PAULA, 88 - LAR 4 - BELA VISTA - CEP 01511
FONE (011) 34-0930 OU PELA CX. POSTAL 65084 - AG. BELA VISTA
CEP 01390 - SÃO PAULO - SP

PONTA DE ESTOQUE

50% de Desconto acima de 50 exemplares:

- MONOTEÍSMO E JESUS (Tomo I - Volume I) Escola de Aprendiz do Evangelho - Autor: RINO CURTI - Cz\$ 250,00
- NA SEMEADURA - Volumes I e II Autor: EDGARD ARMOND 1ª Edição ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA - Cz\$ 250,00 cada - Não vende separadamente
- PERISPIRITO (O) - (ATUALIDADES DE ALLAN KARDEC) - Autor: RUBENS POLICASTRO MEIRA - Cz\$ 250,00

PEDIDOS À:

LIVRARIA ESPÍRITA "NOSSO LAR" LTDA.
Telefone: (011) 34-0930
Caixa Postal 65084 - Agência Bela Vista - 01390 - SÃO PAULO - SP
Fazemos assinatura da "FOLHA ESPÍRITA"



LIVRARIA CULTURA ESPÍRITA UNIÃO

Editora, Revendedora e Distribuidora
Av. Rangel Pestana, 233 - Fone: 36-2768
CEP 01017 - Cx. Postal 1564 - São Paulo-SP

Enviamos também pelo Reembolso Postal para todo o Brasil.

SESSÕES ESPÍRITAS NA FRENTE ITALIANA

Coronel Edynardo Weyne

O general Euclides Zenóbio da Costa, o comandante-sem-medo da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária, autêntico herói nacional, fazia sessões Espíritas no seu Quartel General, em plena linha de frente, onde quer que ela se encontrasse. Nenhum dos seus oficiais assistiam, exceto, e raramente, por seu genro capitão Rubens Vasconcelos. Tivemos a honra de servir sob seu bravo comando durante toda a permanência da Força Expedicionária Brasileira na Segunda Guerra Mundial. O médium que atuava nesses trabalhos, era o soldado Walter, do seu Quartel General. Era conhecido por "Barbeirinho", por ser essa a sua profissão na vida civil. O general por intermédio de uma entidade que habitualmente se manifestava e que, quando encarnado, fora seu parente, obtinha assim informações de sua família, que havia ficado no Rio, motivo de sua constante

preocupação, principalmente das filhas. Também o capitão Expedicionário, Daniel Cristóvão, coração de ouro pulsado sob a túnica verde oliva, já desencarnado, afetava sessões mediúnicas no front, onde quer que ele se localizasse. Algumas delas em igrejas católicas, que contavam com a presença dos próprios padres destes templos. Daniel - tão caridoso que arranhou várias complicações por doar alimentos americanos, o que era expressamente proibido, aos refugiados italianos - sempre nos convidando para assisti-las. Para evitar que outros militares, que eventualmente estivessem conosco, viessem a comentar a ocorrência, empregava uma fórmula convencional: **- o nosso irmão "de escuro" ira hoje.** Ai já sabíamos: a reunião Espírita seria no templo católico local e ao trabalho estaria também presente o vigário da Igreja!

Notícias do Esperanto

A PROPAGANDA DO EXEMPLO

Walter Francini

Após algum tempo de ausência, visitei a Associação Paulista de Esperanto. A sede, que acaba de ser reformada, está mais ampla e acolhedora. Uma nova diretoria assumiu a direção da casa e está imprimindo às atividades sociais o dinamismo necessário. Os cursos, sempre sob a eficiente direção da profª. Elvira Fontes, recomeçaram e aconteceu a primeira reunião cultural do ano, que tive o prazer de coordenar.

As reuniões culturais visam ao uso oral do Esperanto. O tema foi a Semana da Amizade Internacional. Como se sabe, ela ocorre na última semana completa de fevereiro. Seus objetivos são: estimular a correspondência amistosa entre esperantistas e despertar atenção para o Esperanto nos meios não-esperantistas. No debate levado a efeito ficou claro que a Semana merece ser prestigiada e que para isso convém fazer seu planejamento na Associação, com bastante antecedência, possivelmente no mês de novembro. Outra questão levantada no debate foi a seguinte: de quando em quando esperantistas de boa vontade escrevem cartas aos mandatários das grandes potências, sugerindo-lhes que ponham fim às guerras, à corrida armamentista e cultivem a Paz. Vale a pena escrever tais mensagens? A maioria dos participantes no debate achou que sim, pois tais cartas, sendo amplamente divulgadas, contribuem ao menos para semear idéias de Paz e mostrar às autoridades que o povo também pensa.

Numa conversa informal na Associação levantou-se a pergunta: qual a melhor maneira de propagar o Esperanto? Minha resposta foi

esta: falar o Esperanto. É tempo perdido utilizar argumentos lógicos para convencer quem quer que seja. Os preconceitos fecham os olhos e tornam surdos os ouvidos. Confiando o que eu dizia, um eminente companheiro esperantista e espírita deu este depoimento: "quando alguém me falava em Espiritismo, eu chegava a dizer: nem vendo um espírito, aceitarei o Espiritismo..." O mesmo acontece com o Esperanto. Nem vendo o Esperanto funcionar, atendendo plenamente a todas as precisões intelectuais e morais, os preconceituosos querem admiti-lo. Mas isso não tem importância. Uma idéia não vale pela adesão do maior número de pessoas mas pela adesão dela à verdade. Por isso os esperantistas não podem perder seu tempo, assim como os espíritas, querendo convencer alguém. O que os esperantistas devem fazer é utilizar o idioma, colher as vantagens práticas e morais que isso dá e sobretudo praticar a solidariedade por intermédio do Esperanto. Da mesma forma procedam os espíritas. Possuidores da segurança que a Doutrina transmite, eles devem seguir seu caminho tranquilos, procurando ajustar seu comportamento aos postulados morais que ela proclama. É claro que, se surgirem ouvidos receptivos e olhos desejosos de ver, o espírita transmitirá fraternalmente aos interessados os seus conhecimentos doutrinários e práticos. Mas tanto espíritas como esperantistas não devem preocupar-se com os contestadores e os indiferentes. O progresso, ensina Kardec, é lei moral de que ninguém escapa. A vez dos refratários também chegará. Não aconteceu o mesmo com nós próprios?

Morte é vida

A Vida Eterna

Zilda Giunchetti Rosin

Querida irmã A.L.

Tenho em mãos sua dolorosa carta, dizendo-me da partida de seu filho para a Pátria Espiritual, em plena primavera da vida. Admira-se de minha fé e pergunta-me: "Como pode afirmar com tanta convicção que a morte não existe e que passamos a viver numa outra dimensão?"

Querida amiga, todas as religiões pregam a "imortalidade". Dizem que morto o corpo, a alma sobrevive.

Mas, a Doutrina Espírita vai além. Dá-nos a certeza absoluta da sobrevivência, graças ao intercâmbio que mantemos com os irmãos supostos mortos.

Ao que se sabe, a comunicação com os mortos não foi inventada pelos espíritas, já que eles sempre entraram em contato com os vivos.

Nos Livros Sagrados de todas as religiões do mundo constam esses fenômenos.

Quando o anjo anunciou a Maria a vinda de Jesus, não foi a comunicação de um espírito de luz?

Ora, se os mortos se comunicam, é lógico que seu filho está vivo. Você não o vê e nem ouve, como disse, porque não tem mediunidade aflorada. Mas, não se esqueça de que pode revê-lo através dos sonhos. Para que isso aconteça é necessário que se conforme com a vontade de Deus. A

revolta e a inconformação só poderá prejudicar seu filho. Muitas vezes, ele está ao seu lado e vendo-a sofrer, sofre muito mais. Leia em "Perda de Entes Queridos", a 1ª mensagem que Dráusio, meu filho desencarnado, nos enviou através de Francisco Cândido Xavier, quando ele disse: "O meu primeiro problema veio quando comecei a receber os pensamentos angustiados de papai, as lágrimas de Cristina (noiva dele) me queimavam como fogo, a única coisa que nos auxiliava mamãe, eram as suas preces".

Como vê, com a fé inabalável, graças a Deus, consegui auxiliar Dráusio e Diógenes.

E, se afirmo com tanta convicção que "Morte é Vida", devo à minha mediunidade que permite comunicar-me com eles.

Mas, não desanime. É sempre tempo de começar. Leia, diariamente, o "Evangelho Segundo o Espiritismo" e o "Livro dos Espíritos". O Evangelho você deve abrir sem se preocupar com a página, lendo uma lição de cada vez. Após a leitura, procure raciocinar sobre o que leu. Quanto ao "Livro dos Espíritos", também deve ser lido aos poucos, estudando. Outra coisa que deve fazer é tomar passes no Centro Espírita. E não diga que seu filho partiu cedo demais. Ele foi na hora certa.

Já tinha completado uma etapa de evolução e mereceu "habitar uma das moradas do Pai", onde por certo, será mais feliz se você auxiliá-lo, com a paciência e a oração.

Aqui fica a rogar a Jesus por você e seu filho, a irmã Zilda Giunchetti Rosin.

A ESPERANÇA DO ESPERANTO

Texto de Sandra Florentino Gomide

No ano passado, a língua universal Esperanto completou cem anos. Saiba um pouco mais sobre o idioma que, aos poucos, vai conquistando adeptos em todo o mundo.



anuais realizados pela Associação Universal de Esperanto, entidade reconhecida pela UNESCO (Organização para a Educação, Ciência e Cultura das Nações Unidas) e sediada em Rotterdam, na Holanda. Afinal, são 40 milhões de pessoas de 105 países que comparecem aos congressos e falam, obviamente, o Esperanto.

Várias nações já descobriram a língua universal e a utilizam de maneira invejável. E o caso da China que conta com habitantes que estudam o Esperanto para facilitar a comunicação entre os povos de diferentes dialetos. Para auxiliar em congressos e reuniões internacionais, o Japão também tem feito excelente uso do idioma. Incluem-se até cursos de doutorado oferecidos pela Universidade de Budapeste. Já podemos contar com doutores em Esperanto.

Os meios de comunicação são outros grandes divulgadores da língua universal. De Varsóvia a Beijing são feitas diariamente transmissões de programas em Esperanto. Aqui, no Brasil, diversos jornais têm dado sua colaboração, principalmente em ocasião do centenário da língua, através de matérias, resenhas de livros e notas sobre cursos e palestras ministrados em São Paulo. E, para os apreciadores da literatura clássica mundial, encontram-se traduzidos para o Esperanto as famosas peças de William Shakespeare. Tanto a Bíblia quanto o Corão podem ser facilmente encontrados em bibliotecas especializadas, uma prova concreta da universalidade do idioma esperantista.

Quando Zamenhof iniciou seu projeto, todavia, sabia que o Esperanto não era apenas um idioma. Muito mais que isso, era uma idéia, uma filosofia, um movimento mundial ou, pelo menos, o primeiro sinal dele. A língua foi apenas o caminho encontrado para colocar em prática toda a filosofia que serviria como principal porta a ser aberta para a boa comunicação, a união entre os povos e, naturalmente, a harmonia entre os cidadãos de todo o mundo.

Na primeira edição do manual de Esperanto, Zamenhof utilizou-se do pseudônimo dr. Esperanto, um médico que, desde criança, tinha total consciência das necessidades de paz e amizade do homem. A palavra esperanto significa **aquele que espera**. O dr. Esperanto sabia que no futuro estaríamos todos falando um idioma que nos unisse e nos fizesse entender mutuamente. Sabia que governantes e líderes falariam o idioma e seriam entendidos por todos.

Em qualquer país do mundo, os esperantistas podem ser facilmente encontrados, pois identificam-se com uma pequena estrela verde na lapela. É o símbolo do Esperanto. O sinal da esperança de algumas pessoas que acreditam em algo melhor e sabem, como Zamenhof, que tudo é uma questão de tempo. Aos poucos, a língua universal vai ocupando o devido espaço. Vamos esperar, então, que a cada dia mais e mais estrelas verdes possam ser vistas nas ruas e avenidas de todas as cidades do mundo.

Um grande passo havia sido dado, mas restavam ainda vários obstáculos a serem vencidos. O principal era a divulgação do idioma. Numa Europa cheia de problemas, quem se importaria com o que não fosse fome, desemprego e a possibilidade de guerras? Mas, apesar das dificuldades, os primeiros esperantistas foram surgindo entre russos, alemães e suecos e, dois anos mais tarde, era editado o único jornal totalmente em Esperanto. Embora impresso na Alemanha, tinha maior circulação na Rússia e, durante seis anos, divulgou e ensinou a língua universal. Em 1895, o famoso escritor e pensador russo, Tolstói, escreveu alguns artigos para o jornal, obrigando o governo russo a proibir a circulação no país e, em consequência, implicando no fechamento da edição.

AQUELE QUE ESPERA

Atualmente são cerca de 13 milhões falados em todo o mundo, incluindo os inúmeros dialetos. A língua Esperanto, na concepção original, pretende ser a irmã de todas as outras e tornar-se o segundo idioma de cada nação, auxiliando, dessa maneira, na comunicação internacional. Albert Einstein, cientista e matemático conhecido mundialmente e, podemos dizer, um homem que sabia o que se passava no mundo, declarou, certa vez, à Revista Alemã de Esperanto: "Para a comunicação internacional, a compreensão mundial por meio da língua universal não é apenas uma necessidade, mas um assunto compreensível por si mesmo. O Esperanto é a melhor solução da idéia de língua internacional". São quase 15 milhões de pessoas hoje no mundo que, de alguma forma, possuem certo conhecimento do Esperanto e sabem que ele é a chave para os maiores problemas de entendimento entre os povos.

Atravessando duas guerras mundiais e períodos de difícil conciliação internacional, a língua universal completou, no ano passado, seu centenário e conta com mais de 72 congressos

Quando o judeu polonês Lazaro Luis Zamenhof, em meados do século passado, na cidade de Bielostok (Polônia), ainda não havia completado vinte anos, o continente europeu passava por sérias dificuldades. Bielostok e arredores eram habitados por povos de diferentes origens como os poloneses, russos, alemães, judeus. Um dos maiores problemas enfrentados por eles era o de aprender e cultivar uma boa comunicação. Zamenhof, que desde a infância testemunhou esta barreira entre os povos, chegou à conclusão que a raiz do problema estava, quase que totalmente, nas diferenças linguísticas. Foi crescendo num ambiente onde as culturas se mesclavam que o jovem sentiu a necessidade de descobrir um meio pelo qual todos pudessem comunicar-se sem, contudo, abandonar o idioma de origem.

A LINGUA NEUTRA

Resolver problemas políticos ou tomar partido em causas sociais não eram os objetivos do Esperanto. A língua universal tinha como principal função e ainda a conserva tornar-se neutra, apartidária, livre de qualquer vínculo político, religioso ou social. O Esperanto não atende a determinada classe social ou facção política. Sem rótulos ou denominações, a única pretensão é ser a língua da fraternidade universal, visando o auxílio mútuo em simpósios internacionais de saúde, conferências de países que procuram soluções para seus principais problemas e o intercâmbio de informações em todo o globo.

Surge, daí, a simplicidade do vocabulário, a pureza das formas e a fácil assimilação da gramática. Povos de diferentes origens étnicas e culturais podem aprendê-la com rapidez, pois são apenas 16 regras sem exceções. O vocabulário é o resultado de rigorosa pesquisa entre vários

Quando o judeu polonês Lazaro Luis Zamenhof, em meados do século passado, na cidade de Bielostok (Polônia), ainda não havia completado vinte anos, o continente europeu passava por sérias dificuldades. Bielostok e arredores eram habitados por povos de diferentes origens como os poloneses, russos, alemães, judeus. Um dos maiores problemas enfrentados por eles era o de aprender e cultivar uma boa comunicação. Zamenhof, que desde a infância testemunhou esta barreira entre os povos, chegou à conclusão que a raiz do problema estava, quase que totalmente, nas diferenças linguísticas. Foi crescendo num ambiente onde as culturas se mesclavam que o jovem sentiu a necessidade de descobrir um meio pelo qual todos pudessem comunicar-se sem, contudo, abandonar o idioma de origem.

Os primeiros estudos da língua da fraternidade universal buscaram nos idiomas contemporâneos as raízes de seu vocabulário. Anteriormente, pensou-se no latim como língua universal, uma vez que ela originou muitos dos idiomas oficiais atuais. Mais tarde, porém, retirou-se essa possibilidade, visto que o latim é muito antigo e não comporta o vocabulário utilizado hoje. Teria que sofrer um amplo processo de reforma e adaptação. O momento histórico e social precisava de uma ponte que unisse os habitantes e não combatesse a cultura de cada nação. Uma língua simples, não natural e que não pertencesse a país algum, foi o que pareceu a Zamenhof a maneira mais racional de iniciar as pesquisas. O resultado surgiu no ano de 1878. Pronto, a gramática e o vocabulário, comprovou-se a eficácia do idioma no teste prático no qual o jovem empenhou-se durante oito anos. Em 1887, foi publicado o primeiro manual da língua Esperanto.

Campinas, quarta-feira, 16 de dezembro de 1987 *Diário do Povo* - 5

Prevenção ao Suicídio lança 7ª edição de livro antifumo

A sétima edição do livro "Deixe de Fumar pelo Método de 5 dias" do jornalista gaúcho Fernando Worn, foi lançada ontem em Campinas pelo Centro de Prevenção e Suicídio, que foi o responsável pela reedição da obra, conseguindo junto ao autor a doação de toda a renda dessa edição. O livro só será vendido através do Centro de Prevenção ao Suicídio.



Barbosa acredita que "as indústrias de cigarro foram as responsáveis para que somente 3 mil dos 30 mil livros lançados ao longo de 15 anos fosse adquiridos por fumantes". Diz que não tem provas disso, mas essa é a única explicação para que essa obra literária não esteja nos catálogos de nenhuma biblioteca do País.

Deixar de fumar em cinco dias é um método utilizado já a mais de 30 anos pelos americanos, e ao longo desse tempo o autor desse método, Herrmann di Brandt, vendeu 1 milhão de cópias. Fernando Worn trata-se a obra de Herrmann para a realidade brasileira, acrescentando alguns dados sobre os efeitos da nicotina no organismo. Na primeira parte do livro, o autor procura conscientizar os fumantes das reações orgânicas provocadas pelo cigarro.

O autor compareceu ao lançamento do livro que quando surgiu a vontade de fumar, ao invés de levar o cigarro na boca, procura um chiclet para mascar. Para cada dia o autor sugere um regime alimentar diferente, sem condimentos, e é imprescindível que não seja consumida nenhuma bebida alcoólica.

Segundo Manoel Barbosa, o método é altamente eficiente e foi através dele que deixou de fumar, há 15 anos. O livro pode ser adquirido pelo telefone 32.1313 ou então pela Caixa Postal 1104. Cada exemplar custa 1,4 OTN (Cr\$ 732,19).

Para a confecção de livros, jornais e revistas, PROCURE QUALIDADE

Editora Rondon Ltda
Composição Fotolito Impressão
Fone 299-8998

ENVIE SUA
SUGESTÃO
PARA
A PÁGINA 3.
PAINEL

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, ABRIL DE 1988 - ANO XV - N° 169 - Cz\$ 30,00

UM PRESENTE
PARA
O ANO TODO:
ASSINATURA DE
FOLHA ESPÍRITA

FUNDADO NÚCLEO ESPÍRITA NA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Em Assembléia Geral, realizada na Faculdade de Medicina da USP, a 11 de março de 1988, foi fundado o NEEUSP - Núcleo de Estudos Espíritas de Professores, Alunos e Servidores da Universidade de São Paulo.

Dentro da perspectiva de que os avanços científicos atuais abram caminho para a confirmação das teses espíritas, o NEEUSP chega com o objetivo de incentivar a divulgação, o estudo e a pesquisa espírita no seio da Universidade.

Estando em fase de estruturação, o NEEUSP mantém atualmente reuniões semanais de estudo da obra kardequiana, buscando relacioná-la com os problemas da atualidade e com a vivência diária do homem de hoje. São realizadas, também, palestras e debates (sobre temas polêmicos da atualidade) abertos ao público e divulgadas na imprensa espírita e leiga. Em fase de montagem, a biblioteca que está recebendo doações de livros e periódicos -, programando-se um boletim informativo e uma revista.

É confortador verificar o resultado de

um trabalho que remonta há 3 anos na Universidade e que culmina com sua instalação, num momento em que a busca de novos horizontes é a tônica do homem moderno. E assim, dentro de um enfoque científico, como o fez Allan Kardec, prepara-se a abordagem de uma das mais constantes indagações: há sobrevivência do espírito após a morte?

ATIVIDADES DO NÚCLEO

Reuniões doutrinárias para estudos das Obras de Kardec.

Fac. Med. da USP
Av. Dr. Arnaldo, 455 - subsolo
Sala do Depto. Social do
Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz"
(às quartas-feiras das 12h30min
às 13h30min)

Fac. Med. Veterinária e Zootecnia
da USP
Cidade Universitária - travessa nº4
da av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues,
perto da E.C.A. Anfiteatro de Anatomia.
(às sextas-feiras das 12h30 min
às 13h30min)



ACREDITAM OS SOVIÉTICOS: VIDA INTELIGENTE NO ESPAÇO

Paris - março - Está repercutindo em todo o mundo a informação transmitida por Alexei Arjipov, rádio-astrônomo soviético, pertencente ao Instituto de Astronomia da Ucrânia.

Ele confirma ter detectado uma série de si-

nais de rádio, originados em uma região em torno de quatro estrelas anãs, indicando a existência de vida inteligente com nível tecnológico elevado.

A própria TASS, agência oficial de notícias da União Soviética, transmitiu a informação, admitindo que o fato pode cons-

tituir-se na abertura de um novo itinerário para a exploração do espaço extra-terrestre.

Os cientistas norte-americanos já haviam, há alguns anos, captado esses sinais e divulgado informações a esse respeito.

Folha Espírita: Campanha de Assinaturas

FOLHA ESPÍRITA agradece a todos os seus assinantes e colaboradores pela maneira carinhosa com que se empenharam no ano passado na campanha de novas assinaturas. Destacamos os três primeiros colocados nessa campanha, nossos confrades Dr^a Maria Otilia L. Ferreira da Rocha, com 98 novos assinantes, William Cezar Sevilhano, de B. Horizonte-

MG com 60 e Sérgio de Oliveira e Silva, também de B. Horizonte, com 19.

Reconhecida, **Folha Espírita** está remetendo como lembrança de agradecimento, um (1) exemplar do livro "PERFIS PARLAMENTARES" de Bezerra de Menezes, com introdução de Freitas Nobre e reprodução de vários discursos e projetos que o unificador do Espiritismo no Brasil proferiu ou apre-

sentou no Congresso Nacional durante seu longo período de representação popular (500 páginas) e um outro com resumo em quatro (4) línguas das duzentas (200) primeiras obras psicografadas por Chico Xavier.

A importância desses volumes é a sua raridade, pois nenhum deles está colocado à venda, tendo por isso mesmo, edições restritas.

A HOMENAGEM À KARDEC

Estamos aguardando a decisão de companheiros franceses para prepararmos a delegação brasileira que deverá participar do grande Encontro Mundial em homenagem a Kardec.

Várias empresas de turismo já nos encaminharam propostas para a viagem aérea e a estadia na Europa, com descontos especiais e parcelamento dos pagamentos.

Aos confrades que nos têm escrito solicitando informações, poderíamos dizer que os entendimentos se processam e o período provável do Encontro deverá ser no mês de outubro.

Quando houver confirmação da data, informaremos através da **Folha Espírita**.

Dona de casa adota e amamenta 19º filho

BELO HORIZONTE — Apesar de não engravidar há 12 anos, a dona de casa Dalva Corrêa, moradora da capital, está amamentando a menina Quenete Benita Jassama Gomes, de pouco mais de um mês de idade, que é sua 19ª filha adotiva. Dalva, de 41 anos, tem 22 filhos, mas nunca pôde amamentar seus filhos legítimos, por não ter leite.

Dalva encontrou o bebê, que pesa cerca de três quilos, com sarna, assaduras e embrulhado em trapos perto de um ponto de ônibus na rua.

— Peguei a criança e entrei num ônibus. O bebê começou a chorar, e neste momento, senti que escorria leite de meus seios. Mal acreditando no que via, amamentei a menina ali mesmo — disse ela.

O Juizado de Menores de Minas autorizou ontem a adoção de Quenete por Dalva e seu marido, Milton. O casal, que há 11 anos começou a adotar crianças, tem três filhos legítimos: Dalai Lama, Dalami Raula e Damiane, de 15, 14 e 12 anos respectivamente. Dalva lembra como decidiu ter a idéia de adotar crianças carentes.

— Eu tive um sonho, há anos, no qual uma mulher me pedia para adotar sua filha, que estaria em uma instituição de caridade, muito doente e se sentindo solitária. No dia seguinte, procurei o local indicado e encontrei a



Dalva Corrêa amamenta Quenete

menina. Foi a primeira criança que adotamos, e marcou o início de todo o processo.

A única fonte de renda da família é o salário mensal de Milton, mas ele prefere não revelar qual o valor. Dalva que cuida da casa, auxiliada dos filhos maiores, ainda tem tempo para pintar quadros e escrever crônicas e poemas.

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÊ LTDA.»

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fê Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome: _____

Rua: _____

CEP: _____ Caixa Postal: _____

Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____ País: _____

Assinaturas: 1 ano Cz\$ 400,00

Exterior: (via aérea) - 1 ano Cz\$ 3.000,00 ou 30 dólares.

NOVA

RENOVAÇÃO

(FAVOR PREENCHER A MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)